



EXIGE A PROMOTÓRIA DO TRIBUNAL HUNGARO PENAS SEVERAS PARA OS ANGLO-NORTE-AMERICANOS ACUSADOS DE ESPIONAGEM

Submarinos "yankees" de propulsão atômica

A construção desses novos submersíveis faz parte do plano orçamentário da Marinha para 1951 — Os russos estão dispersando os centros industriais, como medida preventiva contra ataques atômicos

WASHINGTON, 20 (AFP) — Acredita-se que os Estados Unidos vão construir submarinos de propulsão atômica.

RETORNO DO PODERIO DA MARINHA

WASHINGTON, 20 (AFP) — Segundo se revela, os submarinos atômicos, que reforçaram consideravelmente o poderio da Marinha dos Estados Unidos, serão construídos nos estaleiros de Connecticut, especialmente adaptados para isso.

Acredita-se que o orçamento naval de 1951 comportará as verbas para a construção desses novos submersíveis.

CONCRETIZAÇÃO DO PLANO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Os Estados Unidos construirão submarinos de propulsão atômica. Informa-se, sem efeito, nos círculos categorizados, que o governo americano está em vias de alistar os planos para a construção de submarinos de novo modelo. Estariam em curso conversações com o equipamento de submarinos do tipo "Gato". Os projetos estariam já avançados, podendo ser pedidos as verbas necessárias ao Congresso, já que o orçamento naval de 1951.

VERDADEIRA "FARMÁCIA ATÔMICA"

OAK RIDGE, 20 (AFP) — As usinas de Oak Ridge possuem uma verdadeira "Farmácia atômica".

Londres e Washington estudarão energicas medidas de represália

PRIMEIRO ESFORÇO DA RUSSIA PARA LEVAR O OCIDENTE A ROMPER COM OS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO" — SERÁ CONHECIDO HOJE O VEREDICTO DA CORTE DE BUDAPEST

BUDAPEST, 20 (AFP) — O procurador Alapi proferiu seu relatório final, no processo Vogeler. O promotor não pediu nenhuma pena precisa para qualquer dos acusados, mas exigiu que todos sofressem uma punição severa, proporcional aos crimes cometidos contra o povo de trabalhadores da Hungria.

CONFERIRAM AS TESTEMUNHAS

BUDAPEST, 20 (U.P.) — A promotoria do Tribunal de Budapeste apresentou nove testemunhas, inclusive sete que já se achavam presas, as quais confirmaram as acusações de espionagem levantadas contra Robert A. Vogeler e seis seus co-acusados.

SACERDOTE IMPLICADO NO PROCESSO

BUDAPEST, 20 (U.P.) — Nos círculos chegados ao Tribunal que está julgando os cidadãos Robert Vogeler e Edgar Sanders, transístores que os seus cúmplices, o sacerdote católico István Justa e a baronesa Edina Doery, poderão ser condenados a quinze anos de prisão, que é considerada a pena máxima nestes casos de traição e espionagem.

SERÁ CONHECIDO HOJE O VEREDICTO

BUDAPEST, 20 (AFP) — O veredicto do processo Vogeler será pronunciado amanhã, às 13 horas, tempo local.

BUDAPEST, 20 (AFP) — A terceira audiência do processo Vogeler foi consagrada hoje ao

interrogatório de oito testemunhas, entre os quais, principalmente, o secretário Geiger, diretor da "Standard". George Zabor, filho de um antigo ministro do Interior, Gergely, antigo diretor da Sociedade Hungara de Exportação e Importação de materiais eletrônicos, etc. A maior parte delas é objeto de processos judiciais e todas foram citadas pela acusação. A defesa precisou que não tem testemunhas para ouvir.

O procurador Alapi que acusou o cardeal Mindszenty, pronunciou em seguida o libelo. Na sua peça final, o procurador não pediu ao júri nenhuma pena precisa para qualquer dos acusados. Esforçou-se a proferir um veredicto que revelasse aqueles que foram cometidos e que servisse ao interesse do povo e contribuisse para a sua defesa. Solicitou para todos os acusados, em proporção com os crimes cometidos contra o povo e os trabalhadores.

Barna, advogado de Geiger e Kertesz, advogado de Rado, pediram circunstâncias atenuantes para seus clientes. Para Geiger, tais circunstâncias são: sua educação burguesa, seus contatos de longa data com os empregados americanos e o fato de que estavam sob a dependência de Vogeler e Sanders. Ela cumpriria o dever do defensor, rogando as ordens de seus superiores, sem perceber a gravidade do fato. Quanto a Rado, não se tornou acentuado o "Intelligence Service" com o propósito de entregar-se a atos de espionagem contra a Hungria. Os dois advogados consideram que as atividades de seus clientes são mínimas.

Bardas, advogado de Vogeler, lamentou primeiramente "as ignórbias atividades de seu cliente", mas acrescentou que tinha o dever de defendê-lo. O fato de Vogeler ser estrangeiro não significa que não receba os mesmos castigos dos húngaros. A atividade de de sabotagem que lhe é imputada, frisou Bardas, parece pouco convincente, já que Vogeler só permaneceu de oito a dez semanas na Hungria, onde não se ocupou das atividades da "Standard".

O advogado pôs ainda em relevo o espírito de disciplina militar do acusado, que executava

os ordens de seus superiores. Pediu circunstâncias atenuantes. O arrazoado durou vinte minutos. O advogado Ballint defendeu Sanders. Suas confissões, afirmou, permitiram desmascarar uma rede mundial de espionagem, da qual é um infimo elo. Reclamou também circunstâncias atenuantes. O arrazoado durou 11 minutos.

O advogado Simony defendeu Domokos, fascista cego, para quem o mundo com a derrota de Hitler, considerou-o fraco e influenciado por seu diretor Geiger.

O advogado Konta lembrou que o abade Justh sempre manteve relações com os anglo-saxônicos e que se tornou vítima fácil dos mesmos, principalmente depois que foi despojado da maior parte de seus bens, com a reforma agrária.

A baronesa Dori jamais trabalhou, declarou o advogado Kaiman. Tornando-se empregada de um bar, sofreu más influências. Sua irmã, além disso, é esposa de adido militar americano.

A audiência foi suspensa às 14.45 horas. O "verdictum" será divulgado amanhã no meio da tarde.

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Comentando o processo Vogeler, de Budapeste, no qual está implicado o cidadão britânico Edgar Sanders, o redator diplomático do "Sunday Times" prevê que as sentenças da Corte de Budapeste serão severas e que, uma vez as mesmas proferidas, Washington e Londres estudarão as medidas de

conheço igualmente que foi bem tratado e que procurei o mais possível tirar ensinamentos para reparar em parte meus erros.

Geiger, depois de evocar sua origem burguesa e sua educação, afirmou: "Que minha pessoa e meu exemplo sirvam de lição. Penso nos técnicos e intelectuais que consideram a vida americana como superior a nossa e não estão satisfeitos com sua sorte na Hungria. Transmitem-lhes esta mensagem: que meditem sobre meu exemplo e saibam que os americanos não hesitam em nos mandar para a prisão".

Rado insistiu sobre a sinceridade de suas confissões. Domokos exprimiu o seu profundo arrependimento. O abade Justh afirmou que desejava prejudicar o regime, sem pensar que está assim prejudicando a própria pátria. Além disso, aproveitou sua condição de padre para perpetrar crimes. A baronesa Dori afirmou arrependimento de seus crimes.

A audiência foi suspensa às 14.45 horas. O "verdictum" será divulgado amanhã no meio da tarde.

DRÁSTICAS REPRESÁLIAS TOMARIAM OS OCIDENTAIS

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Comentando o processo Vogeler, de Budapeste, no qual está implicado o cidadão britânico Edgar Sanders, o redator diplomático do "Sunday Times" prevê que as sentenças da Corte de Budapeste serão severas e que, uma vez as mesmas proferidas, Washington e Londres estudarão as medidas de

Belgrado só negociará em bases de igualdade

Afirma Tito que aceitará empréstimo dos ocidentais, porém sem qualquer compromisso político — A Iugoslávia renunciará ao Plano Quinquenal para manter o princípio socialista

BELGRADO, 20 (AFP) — O marechal Tito proclamou que a Iugoslávia está sempre disposta a negociar com o Ocidente, desde que tais negociações sejam conduzidas à base de perfeita igualdade.

TITO NÃO FARA CONCESSÕES

BELGRADO, 20 (AFP) — "Não faremos quaisquer concessões de princípio ao Ocidente, nem mesmo que sejamos obrigados a renunciar ao plano quinquenal", proclamou o marechal Tito, em novo discurso de propaganda eleitoral.

Afirmou que "A Iugoslávia não aderirá a nenhum bloco". Tito afirmou que o país só tem um programa: — Lutar contra tudo que seja hostil ao socialismo.

NÃO ADERIRÁ A IUGOSLÁVIA A NENHUM BLOCO

BELGRADO, 19 (AFP) — "Não há dois programas, mas somente o da nossa frente comum, contra qualquer coisa que seja hostil ao socialismo", declarou o marechal Tito num discurso proferido ontem na circunscrição de Titovo Ujice, pela qual é candidato para as próximas eleições.

O marechal exortou assim a entender que não haverá outros candidatos vitoriosos, além dos da Frente Popular, a qual, segundo afirmou, reúne 95 por cento do conjunto da população.

"A revolução — acrescentou Tito — é uma coisa real, mas nos esforçamos para realizá-la com um mínimo de sacrifícios possíveis". Prosseguindo, afirmou a vontade

da Iugoslávia de comerciar em pé de igualdade, com o Ocidente, mas sem fazer quaisquer concessões sobre princípios.

"Se o Ocidente fizer pressão sobre nós — proclamou o marechal — renunciaremos até mesmo ao nosso plano quinquenal, para permanecerem a fiéis aos nossos princípios".

Em matéria estrangeira, o marechal reafirmou a posição de Kardelj, segundo que a Iugoslávia não pode aderir a nenhum bloco.

Passando aos problemas internos, o marechal explicou que as dificuldades de abastecimento são devidas ao fato de que 880.000 cidadãos deixaram os campos para trabalhar nas cidades.

ACUSAÇÕES VELADAS

BELGRADO, 20 (UP) — Em discurso que pronunciou ontem, o marechal Tito expressou a suspeita de que os Estados Unidos esteja pretendendo impor condições políticas para conceder um empréstimo à Iugoslávia.

ESCLARECIMENTO "YANKEE"

BELGRADO, 20 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. George V. Allen, procurou apaciar as crescentes suspeitas do marechal Tito e reafirmou que os Estados Unidos não tem a intenção de interferir nos assuntos internos da Iugoslávia e nem impor condições políticas aos empréstimos concedidos ou que possa conceder. (Conclui na 2.ª página).

Cogita-se da abolição do estado de guerra entre os aliados ocidentais e a Alemanha

O governo norte-americano estuda uma proposta da Grã Bretanha nesse sentido — Continuam os russos a apreender os caminhões que tentam deixar Berlim, carregados de metais

Washington, 20 (AFP) — Acredita-se que se prepara o instrumento legal para pôr termo ao Estado de Guerra entre os aliados ocidentais e a Alemanha.

PROPOSTA EM ESTUDO

Washington, 20 (AFP) — Foi confirmado que o Departamento do Estado e o da Justiça estão terminando, após quatro dias de trabalho, o estudo de importantes propostas da Inglaterra, destinadas a suprimir o Estado de Guerra entre a Alemanha e os aliados ocidentais.

Segundo os meios bem informados, todavia, os Estados Unidos, numa próxima conferência com a Inglaterra e a França, propõem que a adoção de tais resoluções fosse deixada para mais tarde.

Com efeito, para os Estados Unidos, a cessação do Estado de Guerra com a Alemanha criaria graves dificuldades, provocando serias consequências de ordem econômica.

Preve-se que o assunto será novamente estudado pelas três potências numa conferência que será realizada em Londres.

Aqui, segundo se observa, não puderam ser conciliados os pontos de vista, sobre o assunto, opõem os Estados Unidos, de uma parte, a Inglaterra e a França, de outra parte.

APREENSÃO DE CAMINHÕES CARREGADOS

BERLIM, 20 (AFP) — A apreensão de caminhões carregados de metais continuam no ponto de controle soviético de Babelsberg, na saída de Berlim, na auto-estrada Interzonal. Dois caminhões foram apreendidos esta manhã pelas autoridades soviéticas, ontem à noite, vinte veículos tiveram a mesma sorte. Nenhuma decisão foi até agora tomada em relação aos mesmos.

ACUSAÇÕES REPELIDAS

BERLIM, 20 (AFP) — O sr. Dehler, ministro das Finanças da República da Alemanha Federal, rejeitou as acusações de nacionalismo e chauvinismo feitas contra ele pela Alta Comissão Aliada, durante uma reunião pública do Partido Democrático Livre, no setor inglês de Berlim. O ministro, em seu discurso, foi interrompido várias vezes pelos militantes socialistas comunistas que assistiram à manifestação. Afirmando no mesmo que as declarações que fez ultimamente em Hamburgo foram mal compreendidas. Na situação presente, disse ele, é preciso que toda a Alemanha esteja consciente de sua nacionalidade. Dehler concluiu acentuando a impossibilidade de pactuar com o espírito reinante na zona oriental.

AS FORÇAS RUSSAS DE OCUPAÇÃO

BERLIM, 20 (AFP) — Um porta-voz da alta comissão americana de Berlim qualificou de "muito exagerada" a informação de uma agência estrangeira,

anunciando que as forças soviéticas de ocupação na Alemanha foram aumentadas nos últimos dias, elevando-se a 400.000 homens.

O porta-voz lembrou porém que a Rússia sempre manteve em sua zona de ocupação mais soldados do que as potências ocidentais e que, habitualmente, os efetivos russos são submetidos a deslocamentos vários, não se podendo ter, portanto, uma impressão exata quanto ao seu número, em conjunto.

PASSAPORTES DIPLOMÁTICOS

BERLIM, 20 (AFP) — O governo da República da Alemanha oriental decidiu entregar passaportes diplomáticos aos seus representantes no estrangeiro.

Estes documentos são redigidos em alemão, russo e francês. Seus portadores não gozam, todavia, de nenhum privilégio diplomático na passagem da fronteira alemã, se não estiverem munidos em posse de documentos especiais.

ACUSAÇÕES CONTRA O BISPO CATÓLICO DE BERLIM

BERLIM, 20 (AFP) — Otto Nuschke, presidente do Partido Cristão Democrata da zona soviética, associou-se hoje aos ataques lançados pelos partidos e organizações oriental contra o cardeal Preysing, bispo católico de Berlim, que acaba de condenar a "Frente Nacional" da zona oriental.

Em artigo publicado pelo "Neue Zeitung", órgão de seu partido, Nuschke acusa principalmente o cardeal de cometer um erro essencial: não quer considerar a

situação da zona soviética senão do ponto de vista ocidental e "evitar toda palavra que possa fazer o alto comissário de Petersberg franzir o sobrolho. Por que, indaga ele, o cardeal não critica a política de partilha da Alemanha decidida em Londres? Por que recusa conceder um tratado de paz e de separação do Ruhr da Alemanha?"

Esperada energica ação do governo americano para debelar a prolongada greve dos mineiros OS GREVISTAS CONTINUAM AFASTADOS DO TRABALHO, DESAFIANDO A AMEAÇA DE AÇÃO JUDICIAL — 55 MIL FERROVIÁRIOS JÁ FORAM DISPENSADOS, EM CONSEQUÊNCIA DA ESCASSA DE COMBUSTÍVEL

PITTSBURGH, 20 (AFP) — A greve dos mineiros de carvão entrou hoje em sua segunda semana, tendo cerca de 372.000 mineiros se recusado a obedecer às ordens de seu líder, John Lewis. A greve é quase total nas minas da Pensilvânia, Virgínia Ocidental e Tennessee. Acredita-se que o governo será obrigado a tomar drásticas medidas esta semana, porque a situação de abastecimento de carvão é crítica no país.

A AMEAÇA DE AÇÃO JUDICIAL

PITTSBURGH, Pensilvânia, 20 (U.P.) — Os mineiros continuam a ignorar a ameaça de ação judicial enquanto prosseguem em sua greve nacional que ora entra em sua terceira semana de consequências críticas para a nação.

PRALISAÇÃO DA SIDERURGIA

PITTSBURGH, 20 (U.P.) — A "Jones And Laughlin Steel Corporation"

Todas as minas carboníferas dos Estados de Pensilvânia, Virgínia Ocidental, Illinois permanecem com suas operações paralisadas, uma vez que as turmas de substituição das 24 horas de ontem não compareceram.

55.000 FERROVIÁRIOS SEM TRABALHO

PITTSBURGH, 20 (U.P.) — Informa-se que as reservas nacionais de carvão duram somente para atender as necessidades da indústria por mais uma semana.

O movimento paralisista dos mineiros já fez com que 55.000 operários e ferroviários ficassem sem trabalho.

PRALISAÇÃO DA SIDERURGIA

PITTSBURGH, 20 (U.P.) — A "Jones And Laughlin Steel Corporation"

Ation", a quarta siderurgica nacional, anunciou que pretende paralisar suas atividades nesta cidade em meados desta semana, caso os mineiros não voltem ao trabalho antes do próximo sábado.

MEDIDAS CONTRA AS GREVES

WASHINGTON, 20 (AFP) — O Tribunal Federal prorrogou hoje até 3 de março a vigência da decisão judicial, interditando o Sindicato dos Mineiros de declarar a greve geral.

Contudo, a Corte Federal não tomou decisão sobre o pedido do governo para que a referida interdição seja transformada em "ato compulsório", durante um período de 80 dias, conforme o prevê a lei anti-operária Taft-Hartley.

AÇÃO JUDICIAL VISANDO JOHN LEWIS

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Os procuradores do Departamento da Justiça deverão comparecer às 10 horas desta manhã perante o Juiz Federal, Richmond B. Keach, para solicitar a ordem judicial proibindo a realização de greves nos campos mineiros dos Estados Unidos durante um período de 80 dias.

Também solicitarão uma ação judicial contra John Lewis e o Sindicato Nacional dos Mineiros.

ESPERADAS MEDIDAS ENÉRGICAS DE TRUMAN

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O Juiz federal Richmond Keach prorrogou até o dia 3 de março próximo a vigência do mandato

(Conclui na 2.ª página).

ALBANIA - POSTO AVANÇADO SOVIÉTICO?

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — Quando se deu o rompimento entre Tito e o Cominform, os efeitos sobre a situação econômica albanesa foram desastrosos. A Albânia dependia, de fato, profundamente da Iugoslávia. O governo de Tirana teve, assim, de desistir de seu projeto de desenvolvimento econômico. O completo isolamento do país, por via terrestre, tornou-se uma ajuda difícil, mas apesar dos navios soviéticos só chegaram aos portos albaneses com grandes intervalos, o governo russo não perdeu tempo em enviar à Albânia técnicos para dirigir os poços petrolíferos de Kuchova e várias empresas de mineração, assim como missões militares e policiais para organizar as forças armadas albanesas.

O movimento titista se mostrou mais vigoroso no Partido Comunista Albanês que em qualquer outro Partido Comunista, o que é bem compreensível, pois até o rompimento de Tito com o Cominform, o Partido Albanês era uma espécie de apêndice do iugoslavo.

Com a ajuda iugoslava é que foi organizado o primeiro Comitê Central do Partido Comunista Albanês, em março de 1942, solicitado, por intermédio de Tito, ao Cominform seu reconhecimento. Em dezembro do mesmo ano, Moscou aprovou o pedido.

A principal vítima, na Albânia, do conflito entre Tito e o Cominform, foi Kочи Xoxe, ex-ministro do Interior e secretário

do Partido Comunista, que foi condenado à morte e executado em junho do ano passado, sob a acusação de traição e titismo. Como a maior parte dos julgamentos comunistas ocorridos nos últimos meses na Europa Oriental, o julgamento de Xoxe consistiu não somente em expurgo dos elementos titistas mais destacados, visando atenuar os instintos potencialmente do Kremlin, como também forneceu oportunidade para um grupo de dirigentes do Partido desacreditar e destruir um grupo rival. De fato, esses julgamentos têm sido manifestações de lutas internas pelo poder, desprovidas de fundo ideológico.

A luta pelo poder nas fileiras do Partido Comunista Albanês envolveu Xoxe, Mehmet Shehu, atual ministro do Interior, e o primeiro ministro Enver Hoxha, que procurou manter o equilíbrio entre os dois. Apesar de Hoxha ter conseguido manter sua posição à frente do governo desde 1944 o verdadeiro poder estava com os dois colegas, que eram rivais há vários anos. Xoxe, o operário metalúrgico de Kocina, revoltou-se, durante a guerra, habilidoso organizador e agitador político.

Mehmet Shehu, seu rival, foi um notável chefe de guerrilha criado pelo movimento de resistência. Homem fanático e implacável, implantou o terror entre os soldados italianos e seus inimigos políticos. Seu maior feito militar foi a marcha em que atravessou todo o território albanês, do Sul ao Norte, em 1944 e que abriu caminho para o controle do país pelos comunistas. Tornou-se inevitável a rivalidade entre o principal organiza-

dor político e o vitorioso chefe militar. Essa rivalidade deu a Hoxha, personalidade menos destacada, mas homem mais instruído, a oportunidade de conservar sua posição de primeiro plano no partido e no governo. Com o desaparecimento de Xoxe, o verdadeiro poder passou para as mãos de Shehu.

As atividades dos guerrilheiros gregos em bases albanesas têm sido muito comentadas, mas passaram mais ou menos despercebidas certos fatos ocorridos em Valona e que podem afetar toda a estratégia naval do Mediterrâneo Oriental. O caso foi mencionado pelo sr. Churchill, durante os debates na Câmara dos Comuns, a 17 de novembro do ano passado, quando o líder conservador acusou os russos de estarem "na posse material da antiga base italiana de submarinos de Salseno, em frente de Valona".

A posse do excelente porto natural de Valona daria aos russos a ambicionada oportunidade de um ponto de apoio no Mediterrâneo. Mas, de acordo com o sr. Mayhew, o governo britânico não tem conhecimento das alegadas atividades dos russos em Valona. Certamente, a despeito dos esforços de Hoxha, Shehu e dos peritos soviéticos em transformar a Albânia num posto avançado da Rússia, o isolamento da Albânia e o odio do povo ao regime atual tornaram inúteis tais esforços. É muito significativo o fato da Albânia ser o único país da Europa Ocidental com o qual a Rússia não assinou um tratado de assistência mútua. Talvez, Moscou compreenda ser impossível defender a Albânia em caso de emergência.

do político e o vitorioso chefe militar. Essa rivalidade deu a Hoxha, personalidade menos destacada, mas homem mais instruído, a oportunidade de conservar sua posição de primeiro plano no partido e no governo. Com o desaparecimento de Xoxe, o verdadeiro poder passou para as mãos de Shehu.

As atividades dos guerrilheiros gregos em bases albanesas têm sido muito comentadas, mas passaram mais ou menos despercebidas certos fatos ocorridos em Valona e que podem afetar toda a estratégia naval do Mediterrâneo Oriental. O caso foi mencionado pelo sr. Churchill, durante os debates na Câmara dos Comuns, a 17 de novembro do ano passado, quando o líder conservador acusou os russos de estarem "na posse material da antiga base italiana de submarinos de Salseno, em frente de Valona".

A posse do excelente porto natural de Valona daria aos russos a ambicionada oportunidade de um ponto de apoio no Mediterrâneo. Mas, de acordo com o sr. Mayhew, o governo britânico não tem conhecimento das alegadas atividades dos russos em Valona. Certamente, a despeito dos esforços de Hoxha, Shehu e dos peritos soviéticos em transformar a Albânia num posto avançado da Rússia, o isolamento da Albânia e o odio do povo ao regime atual tornaram inúteis tais esforços. É muito significativo o fato da Albânia ser o único país da Europa Ocidental com o qual a Rússia não assinou um tratado de assistência mútua. Talvez, Moscou compreenda ser impossível defender a Albânia em caso de emergência.

O acordo irano-paquistanês não comporta cláusula militar secreta

TEHRAN, 19 (AFP) — "O acordo irano-paquistanês não comporta nenhuma cláusula militar secreta e confirma apenas as excelentes relações existentes entre os dois países", declarou hoje, ao correspondente da "France Presse", uma personalidade dos círculos oficiais.

Acreditou que nenhuma cláusula de respeito às fronteiras ou de outra coisa qualquer perturba as relações amistosas que existem entre o Irã e o Paquistão.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
21 DE FEVEREIRO

São Leão, o segundo bispo deste nome que ocupou o solio da diocese da Catalina no século gótico, em virtude de sua linha de conduta inteiramente de acordo com a santidade da fé que professava e ensinava, e ainda por isso, por suas orações e pela sua simples presença, colmas extraordinárias se consumaram, tendo ficado cognominado pelo povo de sua diocese, São Leão, o taumaturgo; Santa Ásmata de Corano, irmã da Ordem das Clerigas, em Assis, onde viveu e morreu no século XIII; e São João Gradonico, monge beneditino, que viveu e morreu em Veneza, no século X.

PAROQUIA DE N. SRA. AUXILIADORA

No primeiro de março próximo, imprimeiramente, será cortejado o carro "Tucker", em benefício das obras de assistência a cargo da Paróquia de N. Sra. Auxiliadora, no bairro da Luz.

Como é sabido, a fabrica "Tucker", nos Estados Unidos, acaba de ter ganho de causa no rumoroso processo que lhe foi movido. São estes os últimos dias que restam para a aquisição dos bilhetes desse carro revolucionário, atualmente o unico no Brasil.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de Alencar - Promovido pelas Senhoras de Ação Católica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicadas às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Católica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no próximo mês de março, terá a duração aproximada de três meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Católica. As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Católica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do

CURSO DE ALVARO

Belgrado SO' NEGOCIARA' (Conclusão da 1.ª página).

INCONDICIONAL O EMPRESTIMO

BELGRADO 20 (AFP) - Um jornalista americano perguntou nesta Capital ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Georges Allen, se um eventual empréstimo de ajuda econômica à Iugoslávia dependia de condições políticas. A essa pergunta, o sr. Allen declarou, textualmente: "Como acentuado ao apresentar minhas credenciais ao marechal Tito, a política dos Estados Unidos é fundada sobre a estrita não intervenção nos negócios internos da Iugoslávia. Nenhuma condição política foi assim levantada para os créditos já dados pelos Estados Unidos à Iugoslávia e nenhuma intervenção desse genero intervirá no concerne aos novos empréstimos atualmente em estudo".

CULTO EVANGELICO

CONFERENCIAS EVANGELICAS - Prossegue hoje, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana Conservadora, de São Paulo, a série de conferencias evangelicas a cargo do rev. Sinesio Lira, que discorrerá sobre o tema: "A palavra purificadora". Amanhã, às 20 horas no mesmo local, será concluída a serie de conferencias, pelo rev. Sinesio Lira, que discorrerá com referencia ao tema: "O unico redentor do pecado".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO RODRIGUES DE MACEDO
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LORO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,90

Aos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atrasados de dias . . . Cr\$ 1,50

Comuns . . . Cr\$ 1,00

de edições de domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: - Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: - Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS

Superintendencia . . . 6-3189

Gerencia . . . 6-3187

Redação-chefe . . . 6-3182

Redação . . . 6-4987

Publicidade . . . 6-4986

Contabilidade . . . 6-3187

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3187

Exportes (das 2 às 3 horas) . . . 6-3181

Oficinas - composição . . . 6-4986

Oficinas - impressão . . . 6-4986

(das 2 às 8 horas) . . . 6-4986

AOS LEITORES E ASSINANTES

Bolcamos aos nossos leitores e assinantes que nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, tel. 2.044, 2.045, 2.046, 2.047, 2.048, 2.049, 2.050, 2.051, 2.052, 2.053, 2.054, 2.055, 2.056, 2.057, 2.058, 2.059, 2.060, 2.061, 2.062, 2.063, 2.064, 2.065, 2.066, 2.067, 2.068, 2.069, 2.070, 2.071, 2.072, 2.073, 2.074, 2.075, 2.076, 2.077, 2.078, 2.079, 2.080, 2.081, 2.082, 2.083, 2.084, 2.085, 2.086, 2.087, 2.088, 2.089, 2.090, 2.091, 2.092, 2.093, 2.094, 2.095, 2.096, 2.097, 2.098, 2.099, 2.100, 2.101, 2.102, 2.103, 2.104, 2.105, 2.106, 2.107, 2.108, 2.109, 2.110, 2.111, 2.112, 2.113, 2.114, 2.115, 2.116, 2.117, 2.118, 2.119, 2.120, 2.121, 2.122, 2.123, 2.124, 2.125, 2.126, 2.127, 2.128, 2.129, 2.130, 2.131, 2.132, 2.133, 2.134, 2.135, 2.136, 2.137, 2.138, 2.139, 2.140, 2.141, 2.142, 2.143, 2.144, 2.145, 2.146, 2.147, 2.148, 2.149, 2.150, 2.151, 2.152, 2.153, 2.154, 2.155, 2.156, 2.157, 2.158, 2.159, 2.160, 2.161, 2.162, 2.163, 2.164, 2.165, 2.166, 2.167, 2.168, 2.169, 2.170, 2.171, 2.172, 2.173, 2.174, 2.175, 2.176, 2.177, 2.178, 2.179, 2.180, 2.181, 2.182, 2.183, 2.184, 2.185, 2.186, 2.187, 2.188, 2.189, 2.190, 2.191, 2.192, 2.193, 2.194, 2.195, 2.196, 2.197, 2.198, 2.199, 2.200, 2.201, 2.202, 2.203, 2.204, 2.205, 2.206, 2.207, 2.208, 2.209, 2.210, 2.211, 2.212, 2.213, 2.214, 2.215, 2.216, 2.217, 2.218, 2.219, 2.220, 2.221, 2.222, 2.223, 2.224, 2.225, 2.226, 2.227, 2.228, 2.229, 2.230, 2.231, 2.232, 2.233, 2.234, 2.235, 2.236, 2.237, 2.238, 2.239, 2.240, 2.241, 2.242, 2.243, 2.244, 2.245, 2.246, 2.247, 2.248, 2.249, 2.250, 2.251, 2.252, 2.253, 2.254, 2.255, 2.256, 2.257, 2.258, 2.259, 2.260, 2.261, 2.262, 2.263, 2.264, 2.265, 2.266, 2.267, 2.268, 2.269, 2.270, 2.271, 2.272, 2.273, 2.274, 2.275, 2.276, 2.277, 2.278, 2.279, 2.280, 2.281, 2.282, 2.283, 2.284, 2.285, 2.286, 2.287, 2.288, 2.289, 2.290, 2.291, 2.292, 2.293, 2.294, 2.295, 2.296, 2.297, 2.298, 2.299, 2.300, 2.301, 2.302, 2.303, 2.304, 2.305, 2.306, 2.307, 2.308, 2.309, 2.310, 2.311, 2.312, 2.313, 2.314, 2.315, 2.316, 2.317, 2.318, 2.319, 2.320, 2.321, 2.322, 2.323, 2.324, 2.325, 2.326, 2.327, 2.328, 2.329, 2.330, 2.331, 2.332, 2.333, 2.334, 2.335, 2.336, 2.337, 2.338, 2.339, 2.340, 2.341, 2.342, 2.343, 2.344, 2.345, 2.346, 2.347, 2.348, 2.349, 2.350, 2.351, 2.352, 2.353, 2.354, 2.355, 2.356, 2.357, 2.358, 2.359, 2.360, 2.361, 2.362, 2.363, 2.364, 2.365, 2.366, 2.367, 2.368, 2.369, 2.370, 2.371, 2.372, 2.373, 2.374, 2.375, 2.376, 2.377, 2.378, 2.379, 2.380, 2.381, 2.382, 2.383, 2.384, 2.385, 2.386, 2.387, 2.388, 2.389, 2.390, 2.391, 2.392, 2.393, 2.394, 2.395, 2.396, 2.397, 2.398, 2.399, 2.400, 2.401, 2.402, 2.403, 2.404, 2.405, 2.406, 2.407, 2.408, 2.409, 2.410, 2.411, 2.412, 2.413, 2.414, 2.415, 2.416, 2.417, 2.418, 2.419, 2.420, 2.421, 2.422, 2.423, 2.424, 2.425, 2.426, 2.427, 2.428, 2.429, 2.430, 2.431, 2.432, 2.433, 2.434, 2.435, 2.436, 2.437, 2.438, 2.439, 2.440, 2.441, 2.442, 2.443, 2.444, 2.445, 2.446, 2.447, 2.448, 2.449, 2.450, 2.451, 2.452, 2.453, 2.454, 2.455, 2.456, 2.457, 2.458, 2.459, 2.460, 2.461, 2.462, 2.463, 2.464, 2.465, 2.466, 2.467, 2.468, 2.469, 2.470, 2.471, 2.472, 2.473, 2.474, 2.475, 2.476, 2.477, 2.478, 2.479, 2.480, 2.481, 2.482, 2.483, 2.484, 2.485, 2.486, 2.487, 2.488, 2.489, 2.490, 2.491, 2.492, 2.493, 2.494, 2.495, 2.496, 2.497, 2.498, 2.499, 2.500, 2.501, 2.502, 2.503, 2.504, 2.505, 2.506, 2.507, 2.508, 2.509, 2.510, 2.511, 2.512, 2.513, 2.514, 2.515, 2.516, 2.517, 2.518, 2.519, 2.520, 2.521, 2.522, 2.523, 2.524, 2.525, 2.526, 2.527, 2.528, 2.529, 2.530, 2.531, 2.532, 2.533, 2.534, 2.535, 2.536, 2.537, 2.538, 2.539, 2.540, 2.541, 2.542, 2.543, 2.544, 2.545, 2.546, 2.547, 2.548, 2.549, 2.550, 2.551, 2.552, 2.553, 2.554, 2.555, 2.556, 2.557, 2.558, 2.559, 2.560, 2.561, 2.562, 2.563, 2.564, 2.565, 2.566, 2.567, 2.568, 2.569, 2.570, 2.571, 2.572, 2.573, 2.574, 2.575, 2.576, 2.577, 2.578, 2.579, 2.580, 2.581, 2.582, 2.583, 2.584, 2.585, 2.586, 2.587, 2.588, 2.589, 2.590, 2.591, 2.592, 2.593, 2.594, 2.595, 2.596, 2.597, 2.598, 2.599, 2.600, 2.601, 2.602, 2.603, 2.604, 2.605, 2.606, 2.607, 2.608, 2.609, 2.610, 2.611, 2.612, 2.613, 2.614, 2.615, 2.616, 2.617, 2.618, 2.619, 2.620, 2.621, 2.622, 2.623, 2.624, 2.625, 2.626, 2.627, 2.628, 2.629, 2.630, 2.631, 2.632, 2.633, 2.634, 2.635, 2.636, 2.637, 2.638, 2.639, 2.640, 2.641, 2.642, 2.643, 2.644, 2.645, 2.646, 2.647, 2.648, 2.649, 2.650, 2.651, 2.652, 2.653, 2.654, 2.655, 2.656, 2.657, 2.658, 2.659, 2.660, 2.661, 2.662, 2.663, 2.664, 2.665, 2.666, 2.667, 2.668, 2.669, 2.670, 2.671, 2.672, 2.673, 2.674, 2.675, 2.676, 2.677, 2.678, 2.679, 2.680, 2.681, 2.682, 2.683, 2.684, 2.685, 2.686, 2.687, 2.688, 2.689, 2.690, 2.691, 2.692, 2.693, 2.694, 2.695, 2.696, 2.697, 2.698, 2.699, 2.700, 2.701, 2.702, 2.703, 2.704, 2.705, 2.706, 2.707, 2.708, 2.709, 2.710, 2.711, 2.712, 2.713, 2.714, 2.715, 2.716, 2.717, 2.718, 2.719, 2.720, 2.721, 2.722, 2.723, 2.724, 2.725, 2.726, 2.727, 2.728, 2.729, 2.730, 2.731, 2.732, 2.733, 2.734, 2.735, 2.736, 2.737, 2.738, 2.739, 2.740, 2.741, 2.742, 2.743, 2.744, 2.745, 2.746, 2.747, 2.748, 2.749, 2.750, 2.751, 2.752, 2.753, 2.754, 2.755, 2.756, 2.757, 2.758, 2.759, 2.760, 2.761, 2.762, 2.763, 2.764, 2.765, 2.766, 2.767, 2.768, 2.769, 2.770, 2.771, 2.772, 2.773, 2.774, 2.775, 2.776, 2.777, 2.778, 2.779, 2.780, 2.781, 2.782, 2.783, 2.784, 2.785, 2.786, 2.787, 2.788, 2.789, 2.790, 2.791, 2.792, 2.793, 2.794, 2.795, 2.796, 2.797, 2.798, 2.799, 2.800, 2.801, 2.802, 2.803, 2.804, 2.805, 2.806, 2.807, 2.808, 2.809, 2.810, 2.811, 2.812, 2.813, 2.814, 2.815, 2.816, 2.817, 2.818, 2.819, 2.820, 2.821, 2.822, 2.823, 2.824, 2.825, 2.826, 2.827, 2.828, 2.829, 2.830, 2.831, 2.832, 2.833, 2.834, 2.835, 2.836, 2.837, 2.838, 2.839, 2.840, 2.841, 2.842, 2.843, 2.844, 2.845, 2.846, 2.847, 2.848, 2.849, 2.850, 2.851, 2.852, 2.853, 2.854, 2.855, 2.856, 2.857, 2.858, 2.859, 2.860, 2.861, 2.862, 2.863, 2.864, 2.865, 2.866, 2.867, 2.868, 2.869, 2.870, 2.871, 2.872, 2.873, 2.874, 2.875, 2.876, 2.877, 2.878, 2.879, 2.880, 2.881, 2.882, 2.883, 2.884, 2.885, 2.886, 2.887, 2.888, 2.889, 2.890, 2.891, 2.892, 2.893, 2.894, 2.895, 2.896, 2.897, 2.898, 2.899, 2.900, 2.901, 2.902, 2.903, 2.904, 2.905, 2.906, 2.907, 2.908, 2.909, 2.910, 2.911, 2.912, 2.913, 2.914, 2.915, 2.916, 2.917, 2.918, 2.919, 2.920, 2.921, 2.922, 2.923, 2.924, 2.925, 2.926, 2.927, 2.928, 2.929, 2.930, 2.931, 2.932, 2.933, 2.934, 2.935, 2.936, 2.937, 2.938, 2.939, 2.940, 2.941, 2.942, 2.943, 2.944, 2.945, 2.946, 2.947, 2.948, 2.949, 2.950, 2.951, 2.952, 2.953, 2.954, 2.955, 2.956, 2.957, 2.958, 2.959, 2.960, 2.961, 2.962, 2.963, 2.964, 2.965, 2.966, 2.967, 2.968, 2.969, 2.970, 2.971, 2.972, 2.973, 2.974, 2.975, 2.976, 2.977, 2.978, 2.979, 2.980, 2.981, 2.982, 2.983, 2.984, 2.985, 2.986, 2.987, 2.988, 2.989, 2.990, 2.991, 2.992, 2.993, 2.994, 2.995, 2.996, 2.997, 2.998, 2.999, 3.000, 3.001, 3.002, 3.003, 3.004, 3.005, 3.006, 3.007, 3.008, 3.009, 3.010, 3.011, 3.012, 3.013, 3.014, 3.015, 3.016, 3.017, 3.018, 3.019, 3.020, 3.021, 3.022, 3.023, 3.024, 3.025, 3.026, 3.027, 3.028, 3.029, 3.030, 3.031, 3.032, 3.033, 3.034, 3.035, 3.036, 3.037, 3.038, 3.039, 3.040, 3.041, 3.042, 3.043, 3.044, 3.045, 3.046, 3.047, 3.048, 3.049, 3.050, 3.051, 3.052, 3.053, 3.054, 3.055, 3.056, 3.057, 3.058, 3.059, 3.060, 3.061, 3.062, 3.063, 3.064, 3.065, 3.066, 3.067, 3.068, 3.069, 3.070, 3.071, 3.072, 3.073, 3.074, 3.075, 3.076, 3.077, 3.078, 3.079, 3.080, 3.081, 3.082, 3.083, 3.084, 3.085, 3.086, 3.087, 3.088, 3.089, 3.090, 3.091, 3.092, 3.093, 3.094, 3.095, 3.096, 3.097, 3.098, 3.099, 3.100, 3.101, 3.102, 3.103, 3.104, 3.105, 3.106, 3.107, 3.108, 3.109, 3.110, 3.111, 3.112, 3.113, 3.114, 3.115, 3.116, 3.117, 3.118, 3.119, 3.120, 3.121, 3.122, 3.123, 3.124, 3.125, 3.126, 3.127, 3.128, 3.129, 3.130, 3.131, 3.132, 3.133, 3.134, 3.135, 3.136, 3.137, 3.138, 3.139, 3.140, 3.141, 3.142, 3.143, 3.144, 3.145, 3.146, 3.147, 3.148, 3.149, 3.150, 3.151, 3.152, 3.153, 3.154, 3.155, 3.156, 3.157, 3.158, 3.159, 3.160, 3.161, 3.162, 3.163, 3.164, 3.165, 3.166, 3.167, 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 3.172, 3.173, 3.174, 3.175, 3.176, 3.177, 3.178, 3.179, 3.180, 3.181, 3.182, 3.183, 3.184, 3.185, 3.186, 3.187, 3.188, 3.189, 3.190, 3.191, 3.192, 3.193, 3.194, 3.195, 3.196, 3.197, 3.198, 3.199, 3.200, 3.201, 3.202, 3.203, 3.204, 3.205, 3.206, 3.207, 3.208, 3.209, 3.210, 3.211, 3.212, 3.213, 3.214, 3.215, 3.216, 3.217, 3.218, 3.219, 3.220, 3.221, 3.222, 3.223, 3.224, 3.225, 3.226, 3.227, 3.228, 3.229, 3.230, 3.231, 3.232, 3.233, 3.234, 3.235, 3.236, 3.237, 3.238, 3.239, 3.240, 3.241, 3.242, 3.243, 3.244, 3.245, 3.246, 3.247, 3.248, 3.249, 3.250, 3.251, 3.252, 3.253, 3.254, 3.255, 3.256, 3.257, 3.258, 3.259, 3.260, 3.261, 3.262, 3.263, 3.264, 3.265, 3.266, 3.267, 3.268, 3.269, 3.270, 3.271, 3.272, 3.273, 3.274, 3.275, 3.276, 3.277, 3.278, 3.279, 3.280, 3.281, 3.282, 3.283, 3.284, 3.285, 3.286, 3.287, 3.288, 3.289, 3.290, 3.291, 3.292, 3.293, 3.294, 3.295, 3.296, 3.297, 3.298, 3.299, 3.300, 3.301, 3.302, 3.303, 3.304, 3.305, 3.306, 3.307, 3.308, 3.309, 3.310, 3.311, 3.312, 3.313, 3.314, 3.315, 3.316, 3.317, 3.318, 3.319, 3.320, 3.321, 3.322, 3.323, 3.324, 3.325, 3.326, 3.327, 3.328, 3.329, 3.330, 3.331, 3.332, 3.333, 3.334, 3.335, 3.336, 3.337, 3.338, 3.339, 3.340, 3.341, 3.342, 3.343, 3.344, 3.345, 3.346, 3.347, 3.348, 3.349, 3.350, 3.351, 3.352, 3.353, 3.354, 3.355, 3.356, 3.357, 3.358, 3.359, 3.360, 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.365, 3.366, 3.367, 3.368, 3.369, 3.370, 3.371, 3.372, 3.373, 3.374, 3.375, 3.376, 3.377, 3.378, 3.379, 3.380, 3.381, 3.382, 3.383, 3.384, 3.385, 3.386, 3.387,

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

ANIVERSARIO DE OLIVEIRA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. MESIAS TELHEIRA DE CAMARGO FILHO
Hoje, o aniversário do sr. Mesias Telheira de Camargo Filho, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Mesias Telheira de Camargo Filho, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

DR. PAULO MESQUITA
Hoje, o aniversário do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio, e do sr. Paulo Mesquita, chefe do Departamento Jurídico da Indústria e Comércio.

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26 de março, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversário de natalício. Para isso foi organizada a seguinte comissão: Prof. Carlos Ribeiro, dr. Alade Borja, dr. João Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Valdemiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Decio Queiroz Teles, dr. Derville Allegretti, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Luiz Xavier de Lima, dr. Carlos M. Pereira, dr. José Hipólito Trigueirinho, Norberto Mayer Filho, Luiz Araújo Luzzo Jr., dr. José Salvador Julianelli, dr. Newton Drummond Murgel, dr. J. Paulo Bittencourt, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, prof. Otaviano de Melo, Clóvis Purof (Brotas), Antonio G. Marmo (Adamantina), dr. Heio de Oliveira, (Santa Fé do Sul), dr. Alberto Moura Hildebrandt (Leme), José Martins Serra (Jundiaí), dr. Armando Navarro Sampaio (Rio Claro).

As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: — Dr. Decio Queiroz Teles, 4-8709, Luiz Xavier de Lima, 4-3122, prof. Otaviano de Melo, 6-5282, J. Paulo Bittencourt, 7-3329, José Araújo Luzzo Junior, 52-1724.

ASSOCIAÇÃO DOS NEGOCIANTES ALPATAÍAS
Realizar-se-á, dia 26, às 12 horas, no Recreio Glacial Guarulhos, um almoço de confraternização, que a Associação dos Negociantes Alpataíes de São Paulo, fará realizar comemorando seu 30.º aniversário de fundação.

A partida dar-se-á às 10 horas, do almoço, na Praça da Sé. As adesões podem ser dadas aos srs. Alberto Fasanaro, Alfredo Curcio e Afonso Marino.

DR. BRAZ BALTHAZAR DA SILVA
Por motivo de sua administração frente da Diretoria Regional de São Paulo do Departamento dos Correios e Telégrafos e pelo muito que tem feito, em desempenho de seu cargo, em prol da cultura alagoana, a Câmara Brasileira do Livro vai oferecer ao dr. Braz Balthazar da Silva uma homenagem que consistirá de um jantar em dia e local a serem anunciados.

As adesões podem ser dadas na sede da Câmara Brasileira do Livro, rua Xavier de Toledo, 114 — 4.º andar — 405, fone: 6-2384.

CAP. VICENTE SAGUAS PRESAS JUNIOR
Amigos e admiradores do capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor do Serviço de Transporte, resolveram prestar-lhe significativa homenagem por ocasião de seu aniversário de natalício, a transferir dia 23, às 12 horas os chefes e encarregados dos setores da D.S.T., promoverão um almoço íntimo ao capitão Vicente Saguas, nos restaurantes do centro da cidade. As 14 horas, o diretor do Serviço de Transporte remeterá o expediente de repatrição, retribuição ao seu gabinete de trabalho os funcionários da D.S.T., amigos e admiradores e os representantes da imprensa e do rádio acreditados naquela repatrição.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Glând. X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaro, 452
Telefone: Resid. 51-4055 — Telefone 2-3423

DR. MANUEL HIPOLITO DO REGO
Na matriz de Santo Antonio do Embaé, em Santos, foi celebrada, ontem, missa de sétimo dia por intenção da alma do sr. Manoel Hipólito do Rego, o saudoso extinto, que foi um dos mais ilustres correligionários do Partido Republicano, de cuja Comissão Diretora fez parte, desfrutando posição de justa destaque nos meios sociais e políticos tanto desta capital como da zona litorânea, onde contava com amplo círculo de relações de amizade.

As atos religiosos compareceram as figuras mais representativas dos meios políticos, administrativos e sociais desta capital e de Santos, tendo a Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e o seu presidente dr. Raul da Rocha Medeiros feito seu representante pelo sr. Ciro de Almeida Carneiro, membro daquela Comissão.

IDENTIFICADO UM DOS ASSASSINOS DO PAI DO DEPUTADO OSEAS CARDOSO

Soldado da Polícia Militar do Estado — Tensa a situação em Alagoas — Pormenores do atentado

RIO, 20 ("Correio") — Informa-se que não tendo encontrado o ministro da Justiça, e sabedor de que o telegrama que sua família dirigira a esse titular, bem como ao próprio chefe do governo, relatando os acontecimentos de Alagoas e pedindo urgentes providências, não merecera a atenção que a situação exigiria, o deputado alagoano Oseas Cardoso dirigiu ao presidente Dutra um telegrama responsabilizando-o pessoalmente pelo agravamento da situação naquele Estado. Por outro lado, o senador Iemar de Odeis Monteiro, que se opõe tenazmente à política de seu irmão governador, declarou a reportagem que os assassinos do sr. João Cardoso se acham em plena liberdade em Maceió. O sargento Miguel Pereira, da polícia estadual, nomeou como um dos assassinos o soldado Luiz Pedro, que por sinal presta serviço ao órgão do situacionismo alagoano "Gazeta de Alagoas", além de um guarda civil, cuja identidade ainda ignora.

APREENSÃO EM MACEIO

RIO, 20 ("Correio") — Notícias de Alagoas informam que é de apreensão a situação política naquele Estado, em consequência do atentado de que foi vítima o sr. João Cardoso, pai do deputado Oseas Cardoso. Uma das filhas da vítima, atingida também pelos disparos, Marieta Cardoso, assim descreveu para a imprensa daquela cidade o atentado de que foi vítima seu progenitor:

— "Um indivíduo fardado com divisa de terceiro sargento da polícia militar do Estado chamou-me para o momento em que ele a almorçava na sala de refeições do hotel de nossa propriedade. Quando meu pai chegou ao corredor para atender ao chamado do sargento, ouvimos verdadeira fuzilaria. Corremos eu e minha irmã Nair em direção ao local onde partiam os disparos. Os assassinos eram três e quando nós víamos atirar contra nós. Meus irmãos estavam no quarto e como a cena foi rápida não houve tempo de uma defesa de nossa parte".

PORMENORES DO ATENTADO

RIO, 20 ("Correio") — Notícias procedentes de Maceió dão

conta das primeiras declarações pessoais e autorizadas sobre o assassinato do sr. João Cardoso, pai do deputado alagoano Oseas Cardoso. Uma das filhas da vítima, atingida também pelos disparos, Marieta Cardoso, assim descreveu para a imprensa daquela cidade o atentado de que foi vítima seu progenitor:

— "Um indivíduo fardado com divisa de terceiro sargento da polícia militar do Estado chamou-me para o momento em que ele a almorçava na sala de refeições do hotel de nossa propriedade. Quando meu pai chegou ao corredor para atender ao chamado do sargento, ouvimos verdadeira fuzilaria. Corremos eu e minha irmã Nair em direção ao local onde partiam os disparos. Os assassinos eram três e quando nós víamos atirar contra nós. Meus irmãos estavam no quarto e como a cena foi rápida não houve tempo de uma defesa de nossa parte".

PORMENORES DO ATENTADO

RIO, 20 ("Correio") — Notícias procedentes de Maceió dão

Céticos os círculos políticos sobre a candidatura Canrobert

Manifestam-se a respeito os srs. Rui Almeida, Rodolfo Miranda, Leopoldo Maciel e Bias Fortes — Reunir-se-á na próxima semana o Conselho Nacional do P.S.D. — Desfaz um qui-pró-quo do sr. José Americo

RIO, 20 (Asapress) — O deputado trabalhista Rui Almeida, interpelado pela reportagem sobre a candidatura Canrobert Pereira da Costa, que, segundo alguns, seria inagada pelo sr. Benedito Valadarez, declarou:

— "Não acredito que o sr. Valadarez lance a candidatura do ilustre general Canrobert Pereira da Costa, de quem sou admirador e amigo, a presidência da República; porque, se, foi e ainda é partidário intransigente de um candidato mineiro".

O sr. Luiz Rodolfo de Miranda, de S. Paulo, afirmou sobre o mesmo assunto, afirmou: "Se puderei falar sobre o problema sucessório depois do dia 2 de abril. Mesmo por que meu candidato é o sr. Ademir de Barros".

O sr. Leopoldo Maciel, udenista mineiro, que não confirmou nem desmentiu a notícia, disse: "O Benedito é capaz de tudo...".

O sr. Bias Fortes também se manifestou a respeito, dizendo que, como homem de partido acolherá o que for decidido.

REUNIR-SE-Á O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.
RIO, 20 (Asapress) — Está prevista para a próxima semana uma reunião do Conselho Nacional do PSD, para um novo exame geral da situação política.

Durante tal reunião, o Partido deverá tomar ciência das conversações do sr. Amaral Peixoto, no Rio Grande do Sul, e do programa do governo já elaborado pelo PTB.

CONVENÇÃO DA U.D.N. DA PARAIBA
JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Uma nota assinada por sete dos membros do conselho estadual da UDN convoca o referido conselho para uma reunião no dia 2 de março assim como a convenção estadual do Partido no dia 8 de abril próximo.

EXPLICA O SR. JOSE AMERICO UM "QUI-PRO-QUO" COM O P.L.
RIO, 20 ("Correio") — Informa-se de Porto Alegre que o sr. Decio Martins Costa, presidente do diretório central do Partido Libertador, recebeu uma carta do deputado Raul Pila informando-o de que o senador José Americo havia-lhe cedido a legenda partidária do P.L. para concorrer às próximas eleições estaduais da Paraíba. Recorda-se a propósito a notícia a respeito de que o senador udenista estaria resolvido a transferir para o Partido Libertador, de modo que, diante dos telegramas aqui divulgados sobre aquela carta do deputado Pila, a reportagem política ouviu do senador José Americo as seguintes explicações:

— "Quando se deu a organização da U.D.N., não tinha intenção de voltar à política. Assim, não me preocupe em abordar a sua composição dos diretores do partido. Não indiquei nem pleiteei lugar. De maneira que os meus adversários têm maioria. A situação é a mesma descrita pelo Pila na carta mandada ao seu correligionário gachó. Estamos preocupados com o caso da legenda. Ignoro, contudo, que dois partidos nos tenham oferecido suas legendas. Quem está tratando do caso é o deputado Plínio Lemos. Ele deve saber de tudo, e foi quem entrou em contato com o P.L. A primeira notícia que chegou aqui falava em apoio meu ao Partido Libertador. Teríamos aderido ao P.L., dois deputados e eu. Não se trata disso, porém, e sim de legenda para as eleições".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — CONSULADO DE PORTUGAL O Consulado de Portugal solicitou informações de José Martins, filho de Felicidade Teixeira, neto materno de José Teixeira e de Rosa Martins, natural de Pedraza, município de Bragança, distrito de Bragança, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio de 1933; João de Figueiredo, natural de Nelas, filho de Adelfino de Figueiredo e de Rosa Delino Moreira, cuja última residência foi na rua Meneses Vieira, 63; José Pereira, filho de Maria de Jesus Pereira, natural de Vila Presença, São Pedro, Barcelos; João Maria Nunes Viveiros, natural de Funchal, ilha da Madeira, que reside no bairro de Santa Cruz, tendo nascido em 2 de maio

PAPEIS INTIMOS

FRANCISCO PATI

"Colinas vistas" é o nome de uma obra postuma de Vitor Hugo, em duas séries, publicada a primeira em 1887, a segunda em 1900. Vitor Hugo, como a maior parte dos homens de seu tempo, tinha uma noção de folhinha avulsas de papel, não só do que via como do que ouvia. Guardava-as num "dossier" intitulado "Oceano". Título poético e bastante expressivo, porque o oceano, como todo mundo sabe, guarda cascos de navio e perolas. Nos seus como e oceano. Guardamos na memória impressões felizes e imagens desagradáveis. A nossa memória, por outro lado, como a própria memória, profunda e insaciável. Não há, realmente, o que a contenha. Apesar de superlotada, há sempre nela um pequeno lugar para a lembrança de mais uma ingratitude ou de mais uma recompensa.

Os editores do poeta, publicando em 1937 e 1938, respectivamente, as "Colinas vistas", cuidaram preliminarmente de selecioná-las.

Nem tudo o que se confía a um papel íntimo pode ser divulgado. Humberto de Campos deixou as suas "Memórias" lacradas na Academia Brasileira de Letras e só há três ou quatro anos foram reunidas em volume as do visconde de Taunay. O "Journal" dos irmãos Goncourt apareceu muito tarde. "Memórias" e "Diários" são, em regra, redigidos entre quatro paredes, longe da espécie humana. Contêm, por isso, a verdade, ou, pelo menos, aquilo que é a verdade na opinião do autor. Eu, por exemplo, sou um homem de vida muito simples, mas se me metesse a contar o que vi e ouvi, ou então o que fiz, no período de 1938 a 1941, precisaria exilar-me voluntariamente, antes que a isso me obrigassem.

Um escritor parisiense, o sr. Henri Guillemin, obteve licença dos herdeiros de Vitor Hugo para compilar os "Oceano" os papéis íntimos repelidos em 1887 e 1900 pelos editores. São paginas "impressionistas" e ítem-como muito agradável. Esta, por exemplo: "Matalina está ficando velha. Encaradora artista ontem, encantadora velhinha hoje. Seu olhar continua vivo e claro. E a lagarela admiravelmente. Uma expressão espiritual e alegre lhe ilumina as faces cheias de rugas, espalhando-se-lhe pela fronte sem cabelos e pela boca sem dentes. É uma ruína habitada por um amável fantasma".

Percebe-se imediatamente, em anotação tão simples, o poeta e o estilista.

A respeito de Colbert, há uma

MORTALIDADE INFANTIL

Conforme revelação de uma deputada socialista, a Áustria acusa a maior quota de mortalidade infantil em toda a Europa: 7,8 por cento.

Não há quem não core até a raiz dos cabelos, no Brasil, lendo a notícia em que se diz que a revelação, feita no Parlamento de Viena com grande escândalo, causou, por sua vez, entre os representantes do povo austriaco, verdadeiro pânico. O Brasil é exatamente o oposto. No quadro universal da mortalidade infantil, cabe-lhe uma das maiores quotas. Em algumas capitais do Norte (Salvador e Recife), mais de 500 por 1.000. Em São Paulo, neste momento, devemos ter 60,0. Aliás, segundo já se disse nestas colunas, o índice da mortalidade infantil, em nosso Estado, foi sempre menor que nos outros. Já antes de 30 tinha começado a diminuir, entre nós, a obra da ceifeira implacável.

O sr. presidente Eurico Dutra colocou a criança sob o patrocínio especial do seu governo e declarou, se os leitores se lembram, que lhe reservava o primeiro lugar, na esfera das suas cogitações.

Aqui em São Paulo a própria criança não conseguiu escapar à demagogia da propaganda oficial. Muito embora se saiba que os "centros de saúde" morrem à mingua, por falta de instalações e de funcionários, tem-se feito o maior alarde com o "trem volante da saúde", ou coisa parecida. É um "centro de saúde" em cima de rodas, atrelado às composições ferroviárias da Sorocabana. Só a dedicação e o valor de alguns médicos especializados realizam algo de proveitoso no setor da assistência à infância doente. Não possuímos, ao contrário do

que trombeteia o "progressismo", um serviço oficial de assistência à infância, proporcional às necessidades do Estado.

O problema da assistência à criança é dos mais complexos e não o resolvem nem discursos, nem "conversas", nem "slogans" de propaganda.

Proteger a criança é antes de mais nada proteger a mãe. Nos Estados Unidos, segundo observa um nosso confrade da imprensa carioca, desde longa data se voltam as atenções do poder público e das instituições particulares para os encargos com a assistência à maternidade. Obteve-se no espaço de oito anos uma melhoria de 30 por cento na mortalidade puerperal, ao passo que não ultrapassou sete por cento a redução obtida na mortalidade geral. Tão satisfatório resultado foi devido às hospitalizações, cada vez mais numerosas, à fiscalização rigorosíssima do exercício da obstetrícia e à exigência de provas reiteradas de habilitação profissional, mesmo de médicos e parteiros.

Já uma vez pedimos fossem fornecidas ao público estatísticas oficiais sobre o número de crianças nascidas em São Paulo sem assistência médica.

É maior, muito maior, com efeito, o número das que nascem em tais condições do que o número das que vêm ao mundo no interior de maternidades e hospitais. Esse fato é grandemente responsável tanto pela mortalidade das recém-mães como das crianças. No Rio, até há poucos anos, falecia uma parturiente em cada 148 partos. No espaço de quase vinte anos, ou seja, de 1916 a 1933, o coeficiente de mortalidade materna passou de 3,77 a 10,91.

Quanto às crianças, o índice de mortalidade, ao contrário do que ocorre nos demais países civilizados, tende a crescer, excetuando, naturalmente, o nosso Estado, onde as deficiências da iniciativa governamental são supridas com dedicação é desinteresse pelo esforço da iniciativa privada.

Não faz muitos anos, falando no Rio, em reunião do Rotary Club, sobre o problema da mortalidade infantil, declarava o professor Martagão Gesteira, com a sua autoridade de professor e de médico, que, de acordo com os gráficos oficiais, há no Brasil 110 crianças que morrem entre o sexto e o nono mês da gestação. Das mil crianças nascidas vivas há que deduzir, infelizmente, as que crescem mas são aleijadas, deformadas, taradas física e moralmente. É, então, insignificante o número das que vencem.

Entre nós, nascer com vida não é tudo. É preciso nascer em condições de merecer a vida, isto é, em condições de resistir às doenças da primeira infância.

Essa e outras considerações mostram não só a complexidade como a gravidade do problema que o sr. general Eurico Dutra transformou em problema nacional do seu governo e que em São Paulo se imagina estar resolvido à custa de "conversas" e discursos de propaganda eleitoral. Maternidades e hospitais especializados, para assistência às crianças pobres até o primeiro ano de vida, nada disso temos em São Paulo, como realização oficial. Tudo aqui é feito com a preocupação de dar na vista.

É por isso que os nossos governantes "progressistas", em lugar de maternidades e creches, distribuem sorrisos e chocolates.

ASPECTOS DA CIDADE

HEITOR A. EIRAS GARCIA Eng.-Chefe do Serviço de Divulgação Urbanística da Prefeitura de S. Paulo

Há quem afirme que São Paulo é a cidade das chaminés. Outros apontam os viduados como elemento primordial para caracterizar a nossa metrópole, das ladeiras íngremes e vales repousantes. Estrangeiros, que aqui estiveram de passagem, admiraram o gosto dos paulistas pelos jardins particulares, que embelazam muitos dos nossos logradouros. Mas, salvo engano de nossa parte, o que realmente define a nossa cidade é a sua arquitetura bizarra e variada, que põe em evidência o espírito empreendedor e criador de seus engenheiros, arquitetos, construtores e artistas.

O engenheiro norte-americano George Peckham, da F. H. M. Gray Company, quando visitou São Paulo, em 1945, teve as seguintes expressões: "A arquitetura paulista é das mais avançadas do mundo, achando-se mesmo em plano superior à americana. Os arquitetos paulistas criaram novos adiantamentos para a arquitetura. Suas obras são o vivo exemplo de novos adiantamentos na arte de construir". O professor peruano Carlos Mario Machoveli, presidente da Sociedade de Arquitetos do Peru, que aqui esteve chefiando uma caravana de estudantes daquele país, considerou a arquitetura do Brasil como "tendo alcançado o mais alto ponto de sua evolução". Vindo a São Paulo, manifestou-se desta forma aquele eminente arquiteto: "A arquitetura brasileira atinge plenamente as exigências funcionais das atuais condições de vida, sem, em absoluto, perder o caráter essencialmente artístico".

Cecil B. Thomas, presidente de uma das mais importantes fábricas de automóveis dos Estados Unidos, não pôde esconder a sua admiração, ao visitar a nossa metrópole: "Estou realmente surpreendido com o progresso e dinamismo de São Paulo. Conheço o mundo inteiro e dos 87 países que já visitei, nunca vi uma cidade que contasse com maior crescimento em tão pouco tempo".

Transcrevemos esses depoimentos, que são de um engenheiro, de um artista e de um homem de negócios, por nos parecerem que são sinceros e retratam com fidelidade o caráter da nossa metrópole.

Se São Paulo apresenta esse magnífico aspecto urbano, deve-o à Prefeitura que jamais sacrificou as fontes humanas de clareza. A evolução da arte de construir, aliada às necessidades da vida moderna, jamais foi perturbada por leis proibitivas. São Paulo sempre foi cidade aberta às ideias novas. Aqui encontramos ambiente favorável a qualquer que se consagraram e se consagram às belas artes. Cada vez mais, nos identificamos com o progresso, sob todos os seus aspectos.

Os viduados, entretanto, oferecem agradável perspectiva à cidade e são elementos de grande valor para o trânsito, como se vê dos seguintes exemplos, que ex-

primem a media por minuto, em relação ao total de veículos motorizados e de tração animal: Viaduto Dona Paulina, 38 veículos por minuto; Viaduto do Chá, 26; Viaduto Novo de Julho, 28; Viaduto Martinho Prado, 15; Viaduto São Carlos, 11; Viaduto Boa Vista, 10; Viaduto Major Quadinho, 4.

Na relação não figura o viaduto Santa Efigênia que se encontra em construção, com o seu trânsito interrompido.

Outro depoimento sobre São Paulo, que julgamos preciosos, é o de velho patriota nosso, que perdeu a vista na infância, mas ficou na perene escuridão dos céus, graças à lucidez de sua inteligência e à sua vontade férrea. Ele acompanha muito de perto, desde criança, como se tivesse olhos que enxergassem, a transformação do mundo, das coisas e dos homens. Cada vez que nos encontramos, que é com frequência, diz-nos com um fundo de amargura na voz: "Porque São Paulo possui passeios tão agradáveis, tão mais cuidados? Há ruas onde se anda com dificuldade, em virtude dos buracos. Conheço uma cidade, do interior do Estado, em que as calçadas são tão igualmente recheadas de buracos de cimento, muito bem conservadas. É uma pena que os paulistas desprezem este aspecto de São Paulo".

Habitamos-nos, por esse motivo, a reparar com mais atenção os passeios da cidade. Nosso amigo tem toda razão. Não será difícil ao observador mais diligente verificar o estado de conservação das calçadas da nossa urbe, principalmente nas ruas centrais de maior movimento.

Não chegamos a compreender o por que dessa situação, uma vez que os proprietários, ou mesmo os moradores, com despesa insignificante, poderiam remediar o mal. Não é preciso que para isso sejam intimados pela Prefeitura. É esta uma questão de civismo. O bom cidadão não precisa ser compelido a observar uma lei. Cumprir espontaneamente, mormente quando essa lei contribui para o embelazamento da cidade e para a boa coletividade.

De acordo com a legislação atual, não existiriam passeios estragados. O decreto-lei nº 411 de 1947 e o decreto nº 1.909 de 1947, estabelecem normas para a construção e conservação dos passeios. Onde existam gulas, deve haver passeio. O escoamento das águas superficiais, das chuvas, deve ser garantido por uma declividade de no mínimo 3%. Os condutores das águas dos telhados e terraços, devem correr sob os passeios.

A reconstrução e conserto dos passeios observam o tipo existente.

Em São Paulo, não admitimos passeios de concreto simples; ladrilhos de 9 decímetros; mosaico ou lajetas de arenito, tipo português e pastilhas de argila.

Essas algazaras, só se incomodam com a zozza e procura a distância. Há, porém, pessoas infelizes, justamente as mais prejudicadas, que não podem evitar essa incomodação gritaria: — são os moradores das proximidades, os que residem em frente do local, nos quarteirões vizinhos e, até, nos mais distantes. O aparelho se incumbem de tirar o sono de toda essa gente, famílias numerosas, homens do trabalho ou pessoas convalescentes que precisam se repousar à noite e mereceriam, portanto, um pouco de atenção. Há muita forma de divertimento, sem incomodar o próximo. É um abuso, que ora pela estupidez, abrir a voz de um alto-falante, à porta de um centro de diversão, para atrair os ares a noite toda, das 22 horas até às 4 da manhã seguinte. Ninguém tem sossego com uma tal irradiação. Parece-nos que o caso está afetado à fiscalização de bailes e festas, cujas autoridades se mostraram zelosas em estabelecer umas tantas disposições de boa ordem, mas esqueceram-se dessa — a de poupar o sono e o merecido repouso aos que não querem, não podem ou não gostam de reuniões de gente dada ao barulho e à gritaria noturna.

Quando não tem disposição para

esses algazaras, só se incomodam com a zozza e procura a distância. Há, porém, pessoas infelizes, justamente as mais prejudicadas, que não podem evitar essa incomodação gritaria: — são os moradores das proximidades, os que residem em frente do local, nos quarteirões vizinhos e, até, nos mais distantes. O aparelho se incumbem de tirar o sono de toda essa gente, famílias numerosas, homens do trabalho ou pessoas convalescentes que precisam se repousar à noite e mereceriam, portanto, um pouco de atenção. Há muita forma de divertimento, sem incomodar o próximo. É um abuso, que ora pela estupidez, abrir a voz de um alto-falante, à porta de um centro de diversão, para atrair os ares a noite toda, das 22 horas até às 4 da manhã seguinte. Ninguém tem sossego com uma tal irradiação. Parece-nos que o caso está afetado à fiscalização de bailes e festas, cujas autoridades se mostraram zelosas em estabelecer umas tantas disposições de boa ordem, mas esqueceram-se dessa — a de poupar o sono e o merecido repouso aos que não querem, não podem ou não gostam de reuniões de gente dada ao barulho e à gritaria noturna.

BARULHO EXCESSIVO

Os festejos de Carnaval estão sendo motivo ou pretexto para barulhos e algazaras, excessivas e dispensáveis. Não são, entretanto, os foliões que mais abusam; são os organizadores das patufadas.

No Parque da Água Branca, onde se reúnem os componentes de cordões e muita massa de povo, um alto-falante, colocado na entrada, transmite, durante a noite inteira, os cantos, músicas e barulho das danças. Não se atina bem qual o motivo desses abusos. Quem se decide a entrar, pagar e dançar, dispensa a "convocação" pelo incomodo aparelho. Quem não tem disposição para

esses algazaras, só se incomodam com a zozza e procura a distância. Há, porém, pessoas infelizes, justamente as mais prejudicadas, que não podem evitar essa incomodação gritaria: — são os moradores das proximidades, os que residem em frente do local, nos quarteirões vizinhos e, até, nos mais distantes. O aparelho se incumbem de tirar o sono de toda essa gente, famílias numerosas, homens do trabalho ou pessoas convalescentes que precisam se repousar à noite e mereceriam, portanto, um pouco de atenção. Há muita forma de divertimento, sem incomodar o próximo. É um abuso, que ora pela estupidez, abrir a voz de um alto-falante, à porta de um centro de diversão, para atrair os ares a noite toda, das 22 horas até às 4 da manhã seguinte. Ninguém tem sossego com uma tal irradiação. Parece-nos que o caso está afetado à fiscalização de bailes e festas, cujas autoridades se mostraram zelosas em estabelecer umas tantas disposições de boa ordem, mas esqueceram-se dessa — a de poupar o sono e o merecido repouso aos que não querem, não podem ou não gostam de reuniões de gente dada ao barulho e à gritaria noturna.

NOTAS E COMENTARIOS

A "LIGHT" E OS FORNECIMENTOS DE CALEFAÇÃO

A população paulistana continua em suspenso, temerosa da aplicação das taxas de calefação que a "Light" solicitou do governo federal o ano atrasado e que os órgãos federais foram concedendo, de mão beijada, sem estudo acurado do assunto e sem qualquer consideração pelo público pagante. Este foi surpreendido, de uma hora para outra, com as taxas de escorocha, que no Ministério da Agricultura os órgãos de fomento da fiscalização (?) do fornecimento de energia elétrica haviam dado, de mão beijada, a poderosa empresa.

É depois de concedida e marcado prazo para início de sua aplicação é que o público soube o que lhe fora preparado — e a grita levou o governo a adiar esse início de regime. Já foi renovado o adiamento, devido a esforços do secretário de uma das pastas municipais. Se o governo voltou a estudar melhor o assunto, prova é que o assunto estava mal estudado ou, antes, estava mal quanto ao que convinha à empresa, sem qualquer consideração pelo que convinha aos consumidores. Estas situações, examinadas e mal examinadas no Rio, e aplicadas em S. Paulo, deram sempre mau resultado: — no Ministério da Agricultura, ao que parece, ignorava-se que, em São Paulo há dezenas de milhares de

consumidores de calefação que não podem dispensar esse serviço; muitos o haviam contratado com taxas especiais, como é de uso nos centros civilizados. Não é possível igualar, nível, num mesmo marcador, o dispêndio de energia para calefação central, que é constante, e automaticamente desligada quando atinge certa temperatura, e o consumo de luz para iluminação ou aparelhos de pequeno consumo, como rádios e outros aparelhos. Os consumidores paulistas aceitaram, há tempos, a campanha iniciada pela Light para o consumo de luz e a substituição dos aquecedores a gás pelos aparelhos de calefação. O gás, dizia-se, obrigava a um consumo de carvão estrangeiro, e a forma de colaborar na defesa da economia pública e particular, era instalar a ligação especial de calefação, com taxas diferenciadas. O público fez o que lhe era aconselhado e sugerido pela própria Light — e está prestes a ser enganado: — ela, própria, com argumentos que ninguém conhece, obteve as famigeradas tabelas de unificação e chegou quase a aplicação, para escarmento de quantos acreditaram em suas sugestivas exposições.

Já temos tratado desse assunto em vários pontos, refletindo a situação incomoda, de apreensões e de revolta do público, contra essa abusiva inovação. Mas os meses estão correndo, março está próximo e o caso, até agora, não foi definitivamente resolvido. Os

contratos celebrados entre muitos consumidores e a empresa, podem ser, de uma hora para outra, declarados caducos, se o governoederal não voltar atrás na mal examinada e leviana decisão que adotou.

Fazemos um apelo ao sr. ministro da Agricultura, jurista de autoridade e homem de governo com uma bela tradição de retidão e de zelo pelo interesse público, para que, s. exc., avoque ao seu exame direto esse assunto e o resolva, amparando os interesses de milhares de consumidores paulistas, que têm por si contratos e situações dignas de respeito, sem falar da boa fé e credibilidade com que aceitaram as ofertas e vantagens da empresa canadense quando esta fazia propaganda constante e dessas instalações, seus preços e vantagens para a economia do nosso país.

Hoje, terça-feira de carnaval, obedecendo à praxe estabelecida na imprensa, o "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependências, não circulando, por esse motivo, amanhã, 4 de feira de Cinzas.

ROMANCES DE DELLY

Delly, romancista para mulheres, era, na realidade, um pseudônimo sob o qual se ocultava um casal de velhos irmãos celibatários.

Fizeram fortuna à custa da literatura.

Aliás, como os leitores sabem, dá-se o nome de "romance de Delly", ao que se preocupa em embelazar a vida, enchendo-a de

gente feliz e rica. As histórias inventadas pelos dois velhos solteiros acabam sempre muito bem. A coisa case-se com o seu efeito e vai morar com ele num palácio encantado, no meio de um jardim de sonho. Nasceram os filhos, crescem e, a exemplo dos pais, são também muito felizes. Os maus são invariavelmente vítimas da própria malícia. E assim por diante.

Haveria muita coisa a dizer-se, se quiséssemos, porventura, nesta terça-feira de Carnaval, entrar em indagações serias, tanto de caráter literário como filosófico e moral. Formuláremos apenas uma pergunta: — Devem os escritores embelazar a vida, ou, ao contrário, bom é que a representem tal como foi criada por Deus?

Entre um romance de Dostoevsky e um de Delly a diferença é tão grande como a que existe entre o céu e a terra. Ao passo que os irmãos Delly trataram regularmente de criar ambientes amáveis, servindo de cenário a personagens igualmente amáveis, Dostoevsky praticou, segundo um crítico moderno, uma "arte saturada de melancolia e pessimismo".

Veja-se o título que ele deu aos seus romances: — "Crime e castigo", "Recordação da Casa dos Mortos", "O Idiota". É um mundo povoado por sofrimentos.

Poder-se-ia dizer, talvez, sem maiores indagações, que os romances que só exploram a felicidade são tão condenáveis como o que só exploram a dor, o sofrimento, as perversões, o crime. A vida não é só alegria mas também é só tristeza. Prestam por isso, assinalado serviço às le-

tras e à cultura de um povo, os escritores que estudam o fato social, sob a forma de romance, sem predileção nem pelo bem nem pela virtude. Os romances chamados "cor de rosa" apresentam uma imagem deformada da vida, o que também se pode dizer dos outros.

Tudo isso, porém, não é o que agora nos interessa. Interessamos-nos a notícia divulgada por um periódico parisiense. A conhecida "firma literária" ("parceria literária") foi dissolvida pela morte de Delly. Como deixassem testemunho, abriram-no. Toda a sua fortuna, num total de quarenta milhões de francos, foi legada por eles ao convento que as "Petites Soeurs de la Providence" mantêm em Versalhes, à custa de mil dificuldades.

Comenta o jornal parisiense que esse legado, caindo às mãos das freiras de Versalhes numa hora de grave crise financeira, constituiu mais um "romance de Delly", no qual, segundo se sabe, a Providência chega precisamente na hora "H".

REFLORESTAMENTO

Um sr. vereador solicitou à Mesa da Câmara Municipal seja oficiado à Assembléia Legislativa encarecendo a necessidade da intensificação do reflorestamento.

Aliás, a própria Câmara Municipal poderia tomar igual iniciativa, com relação à capital. Ninguém desconhece a devastação que tem sofrido a cobertura vegetal da cidade e do município. As matas que circundavam São Paulo de Piratininga recuam, cada vez mais. Hoje, com efeito, só possuímos,

no centro, o parque Siqueira Campos, e o Horto Florestal às faldas da Cantareira. A própria praça da República se acha reduzida a um punhado de plantações, com algumas casuarinas chorando sobre lagos artificiais muito sujos.

Se os srs. vereadores têm o hábito de ler o que aqui se escreve, talvez se lembrem de que uma das nossas ideias fixas é a necessidade de se pôr um limite ao irregular crescimento de São Paulo.

É exageradamente grande o nosso perímetro urbano. Os bairros surgem de uma hora para outra. De uma hora para outra qualquer cidadão toma de um machado e entra a derrubar arvoretas, improvisando lotes de terrenos para venda a prestações. A Prefeitura só vem a saber disso quando já não há remédio para nenhuma providência disciplinadora. A existência de tantas ruas não oficializadas é uma prova de que os bairros nascem à revelia do poder municipal. — E o pior é que em nascendo não oficiais morrem as ruas no mesmo estado. A oficialização é um dos mais complicados problemas burocráticos de São Paulo.

Há dias alguém pediu licença ao sr. prefeito para derrubar o chamado morro do Piolho, no Lavapés. O capítulo dos morros é em nossa capital um dos mais denunciadores da displicência das autoridades em relação ao panorama urbano. Se a Prefeitura não tomar tempo, em breve queirão arrasar a Cantareira, uma das belas cordilheiras em volta da cidade.

Entre nós, os acidentes geográficos não são incorporados à paisagem. Tratamos de afastá-los.

curiosos alemães em carvão duplos franceses; unido à França, faz com as disponibilidades francesas ultrapassem tres quintos da Alemanha. Assim-se ainda que o Sarre constitui politicamente um Estado autônomo, o qual, finda a guerra, preferiu a sorte da Alemanha, de se ver novamente ligada à Alemanha. E' possível que, mudando os tempos, mudem as disposições. Todavia, a última palavra só será dita quando se ajustar a paz. Os Estados Unidos, que em muitos pontos tem fechado os olhos aos interesses franceses, tem-lhes sempre reconhecidos nesta parte.

Não constituindo o Sarre uma pedra necessária à economia alemã, nem a ele se referindo a letra da Constituição, que não podem ter levado o chanceler Adenauer a falar do seu caso em tão má hora? Estabelecer um denominador comum com os social-democratas? Há quem o afirme. Valerá, porém, essa vantagem os inconvenientes de ter tocado numa ferida da França, com quem a Alemanha precisa de viver em boa paz? Supomos que o chanceler alemão concebeu um erro psicológico bastante grave.

Falando recentemente na inauguração do Centro de Informação dos Estados Unidos, em Estugarda, o alto comissário na Alemanha prometeu a este país todo o auxílio necessário tanto para o restabelecimento da sua economia, como para o seu levantamento político. E, referindo-se ao caso do Sarre, afirmou não dever ele dificultar a participação da Alemanha na organização da Europa Ocidental, nem tornar-se ponto de partida de manobras políticas internacionais cujo fite

é envenenar as relações franco-alemãs. Oxalá que os responsáveis o hajam ouvido e compreendido.

A Alemanha mostra hoje mais entusiasmo na sua inclusão no quadro econômico do que político da Europa. E' porque ela vê, hoje, mais para Paris, onde funciona a O. E. C. E., do que para Estrasburgo, onde se instalou o Conselho Europeu.

Compreende-se. Graças ao auxílio americano e à benevolência dos ocupantes ocidentais, vários ramos da produção alemã ultrapassam já os níveis de 1938. O limite fixado para a produção de aço foi de 11 milhões de toneladas. No entanto, esperas de certa confiança garantem que, com a produção não controlada, ela exceda já de 4 ou 5 milhões de toneladas de limite consentido. Que contraste com o projeto rooseveltiano de fazer da Alemanha um país rural!

Dentro das realidades que se sobrepuseram às ilusões, os americanos acharam por bem equipar o vencido e atribuir-lhe um papel essencial na economia europeia. Hoje a Alemanha é um concorrente dos vencedores. Os seus programas prevêm que em 1950-51 a produção nacional atinja a 90% de antes da guerra e, um ano depois, 100%.

Os Estados Unidos exultam. Mas não é sem reservas que a Grã-Bretanha festeja o resplandecer de um concorrente que bem conhece.

A França, essa, vê por detrás do ressurgimento alemão, a repetição de um perigo histórico. E' este um ponto em que estão de acordo todos os franceses.

O presidente Truman ordenou à Comissão de Energia Atômica o prosseguimento dos estudos para a realização da bomba de hidrogênio, um super-engenho cujo poder ofuscará o dos que arrasaram num abrir e fechar de olhos as cidades de Hiroshima e Nagasaki. Nas sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intensidade atômica. De minuto a minuto surgem problemas que se apresentam como "algórgans" à consciência dos políticos e à razão dos povos: é preciso integrar a Europa, impedir o comunismo na Ásia, impedir o comunismo na América. Selecionar cada uma destas questões impõe remover montanhas. Metendo ombros às sombrias ares do planeta, cuja vida ganhou uma intens

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 34. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Último dia.

Rita
SAO JOAO

NEM TUDO QUE RELUZ É OURO — Marjorie Main e Percy Kilbride. Band. da Têla, 33. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita
CONSOLACAO

LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray e Claudette Colbert. 1.º aniv. da gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho. Nac. 14, 16, 18, 20, 22 hs. Últ. dia.

PHENIX

HOJE ULTIMO DIA DE CARNAVAL — Grandiosa vespéral e uma retumbante sol-ré.

HOLLYWOOD

LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert e Fred Mac Murray. Band. da Têla, 28 — Nacional — As 14 e 19 horas. Último dia.

SABARA — A SENDA ESCURA — Maria Duval — PUNHOS DE OURO — Proib. 10 anos — Not. em Revista, 12. Nac. — Desde As 14 horas.

REX — MULHER DO OUTRO MUNDO — Constance Cummings — CORAGEM DE LASSIE — Marcha da Vida, 254 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

JARAGUA — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atual. Campos, 62 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — NAO PERCAM HOJE O ULTIMO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES NUN AMBENTE RICAMENTE DECORADO. HOJE — VESPERAL.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos, 66 — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — HOJ. ULTIMO DIA DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL — Fêrica Iluminação — Ornamentação a caráter — HOJE VESPERAL.

GLORIA — NA FRENTE HA' LUGAR — Aldo Fabrizi — SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 65 — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — HOJE — VESPERAL E SOIREE — ULTIMO DIA DE CARNAVAL — NAO PERCAM.

IRIS — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 261 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — SEGREDO DE UMA MULHER — Ann Todd — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 262 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — RECONCILIAÇÃO — Van Johnson — SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — Nac. As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — NAO PERCAM HOJE O ULTIMO DOS GRANDES BAILES DE CARNAVAL — Grandiosa orquestra — HOJE VESPERAL.

ESPERIA — HOJE ESTE CONEMA DARA O ULTIMO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES, NAO PERCAM.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTREY — Proib. 14 anos — M. da Vida, 272 — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — SOCEGA LEAO — Gordo e Magro — SARGENTO PRODIGIO — At. em Revista, 135 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — POEIRA DE ESTRELAS — Filme acional — Emilinha Borba — LEI A TIROS — Proib. 10 anos — As 13,10 horas.

RECREIO — A CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — A VIA DOS CELERADOS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. As 12,50 hs.

SAMMARONE — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — A ORFAZINHA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 129 — Nac. As 13,45 e 19 hs.

S. GERALDO — O OVO E EU — Fred Mac Murray — Acomp. um complemento — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPE — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — ESCRAVA DO PANO VERDE — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — A PECADORA — Ramon Armengod — O FILHO DE PRATA — Proib. 18 anos — Not. da Semana 5028 — Nac. As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — HOJE ULTIMO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES COM O CONCURSO DE NUMEROSAS ESCOLAS DE SAMBA — HOJE VESPERAL.

VITORIA — A CANÇÃO DO ARIZONA — Roy Rogers — O GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 10 anos — F. Jornal, 13415 — Nacional — As 13 e 19,15 horas.

TUCURUVI — O BANDIDO E A DAMA — Gilbert Roland — MANDATO SUPREMO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5023 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — PORTO DA TENTACAO — Simone Simon — PERJURA — Proib. 10 anos — C. Jornal 321 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — VOANDO PARA O RIO — Fred Astaire — O TEMOR — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PRA LA' DE BOA — Filme nacional — Colé — PANDEGO DA FUZARCA — As 13,40 e 18,50 horas.

SAO JORGE — HOJE — ULTIMO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA — HOJE VESPERAL.

SAO LUIZ — FRIPDA — Mai Zetterling — ESTA E' FINA — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — HOJE COM A ANIMACAO DE UMA GRANDE ORQUESTRA O ULTIMO DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES

CALIFORNIA — NAO PERCAM HOJE OS FESTEJOS DE MOMO COM O 2.º DOS 4 GRANDIOSOS BAILES CARNAVALES.

SAO JOSE — LUA DE MEL COM PIMENTA — Fred Mac Murray — HEROI DA TURMA — Esp. em Marcha, 303 — Nac. As 13,30 e 19 hs.

MODERNO — LUA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — RADIO DA MORTE — Marcha da Vida, 270 — Nac. As 13,30 e 19 hs.

GLENN FORD
IDA LUPINO

UMA VERIDICA HISTORIA de AMOR, CIUME E VIOLENCIA...
E A TENTACAO DE UMA MONTANHA DE OURO!

ESCRAVOS DA AMBICAO
(LUST FOR GOLD)

GIG YOUNG William Prince

AMANHÃ IPIRANGA ROSARIO
ESMERALDA Majestic PIRATININGA CLIMAX

AGUARDEM! Rita Hayworth CARMEN de Technicolor

SEU AMOR ERA ESTRANHO E DE MAU AGUARO - SINISTRO COMO AS TREVAS QUE A ENVOLVIAM!
NOME ALGUM JAMAIS POUDE ESCAPAR AO SEU FEITICO!

A FILHA DAS TREVAS

ANNE CRAWFORD MAXWELL REED

Paratodos HOJE

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (frente do Correio e Telegrafo)

MARCONI — O DESAFIO — Tom Conway — FÉRIAS ATRIBULADAS — Marcha da Vida, 239 — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — FRAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — HEROI DA TURMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 130 — Nac. As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE NAO HAVERA ESPETACULO — Amanhã: "O PROFESSOR DE CLARINETA."

SEYSEL — HOJE — NAO HAVERA ESPETACULO.

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1950, às 15 horas, em sua sede social à rua Cipriano Barata n.º 1214, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço geral e conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e respectivos suplentes.

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se desde já na sede social à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, em sua sede social, rua do Carmo, 54, a eleição para a nova diretoria da Sociedade de Medicina de São Paulo.

Cla. Industrial e Agrícola "BOYES"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Industrial e Agrícola "BOYES" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de março p. futuro, às quatorze horas, na sede social, ao Largo do Tesouro n.º 16 — 5.º andar, a fim de:

a) Examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social;

Identificamos que para exercerem os seus direitos na Assembleia, os srs. acionistas deverão depositar, 48 horas antes da realização da mesma, as suas ações na Caixa da Companhia.

Outrossim, identificamos ainda aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1950.

Diretores:
F. F. CARNEIRO
N. H. FORD.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE FEVEREIRO DE 1950

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 28 de fevereiro corrente, na sede social, nesta Capital, à rua Brigadeiro Tobias n.º 320, às 16 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Resolver sobre a reforma dos estatutos sociais realizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 1949, e tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria a respeito.

b) Tratar de outros assuntos de interesse social, correlatos ou não com os do item a).

De acordo com o artigo 13 dos Estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas para tomarem parte nesta Assembleia Geral deverão depositar suas ações na sede social até o dia 25 de fevereiro corrente. Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

ra.) CYRO BERLINCK
Diretor-Superintendente
JORGE DA SILVA FAGUNDES
Diretor-Tesoureiro
JOAO FIGUEIREDO FILHO
Diretor-Comercial
MARIO ALVES BARBOSA
Diretor-Industrial.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — CAMINHO DA REDENCÃO — Joan Crawford — W. Bros. — J. Cinemat, 154 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — VENUDAS DA PRAIA — Virginia Mayo — W. Bros. — J. Têla, 209 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — VISITANTES DA NOITE — Arletty — Fernand Ledour — Proib. 18 anos — Art Filmes — C. Jornal, 325 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 21,55 horas.

BROADWAY — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — Esp. em Marcha, 320 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FILHO DAS TREVAS — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. da Têla, 24 — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

ROSARIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — CARNAVAL NO FOGO — Grande Otelo — Oscarito — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Dorothy Lamour — Paramount — J. Cinemat, 155 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — NINGUEM CRE EM MIM — Bobby Driscoll — INFACITO — J. Têla 202 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — SOMBRAS DO FAVOR — Pierre Fresnay — JORNADA HEROICA — Documentário — Proib. 18 anos — C. J. Inf., 192 — Desde 14 horas.

CRUIZEIRO — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — CORRENDO PARA A MORTE — No campo da educação e saúde — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — Proib. 18 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — J. Cinemat, 152 — As 13,50 e 19 horas.

PIRATININGA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — GANCHO DE AÇO — Desde as 14 horas.

UNIVERSO — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — MORRER DE AMOR — C. Jornal, 324 — Desde 14 horas.

BABILONIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — UM BEIJO NO ESCURO — As 13,45 e 18,30 horas.

ODEON — As 14,30 horas — Terceira e última vespéral — As 22 horas — O melhor dos quatro grandes bailes — Ingressos à venda no Odeon — 3 grandes orquestras Lo-pes.

CAPITOLIO — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 138 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — BAILES CARNAVALES COS DO ESTRELA DA SAUDE F. CLUBE.

S. PAULO — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — CORRENDO PARA A MORTE — J. Cinemat, 153 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Baile Carnavalesco do S. C. Corinthian Paulista.

OLIMPIA — Bailes Carnavalescos do Minas F. C.

PAULISTA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — Ararás — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 10 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Relíquias da Bahia — Nacional — As 13,50 e 18,35 horas.

S. PEDRO — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — A MASCARA DA TRAIÇÃO — As 13,50 e 19 horas.

LUX — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Atual. Campos, 67 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — BAILE CARNAVALES CO DO MARCONI.

CAMBUCI — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — PINTOR DE ALMAS — Legião dos Lagos Fluminenses — Nacional — As 13,40 e 18,45 hs.

CANDELARIA — NAO ME DIGAS ADEUS — Paulo Duarte — VIDA APERTADA — Campo da Educação e Saúde — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Tolo — Atual. Revista, 115 — As 13,40 e 18,40 horas.

CINEMA

ESTER FERNANDEZ CHEGA AMANHÃ A S. PAULO

Viajando por via aérea, deverá chegar amanhã à São Paulo, desembarcando às 9,30 horas, em Congonhas, a conhecida artista do cinema mexicano Ester Fernandez, interprete de "Santa" e "Cantaleiro", que vem à nossa Capital assistir à estréia de sua mais recente produção, "De Pecado em Pecado", que a Art Filmes apresentará amanhã nos cinemas Opera, Paramount e Sta. Cecilia. Nas sessões das 20 e 22 horas, Ester Fernandez cantará canções mexicanas do palco do cine Opera.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

TYRONE NA COMEDIA

Tyrone Power volta à comedia em "O Toque Mágico", película 20th Century-Fox que hoje estará na tela do Marabá e circuito. E volta muito bem acompanhado, pela deliciosa Anne Baxter, ao gênero em que tantos sucessos alcançou no passado. "O Toque Mágico" é um filme leve, bem humorado e pitoresco, cuja comedia sadia e saborosa conquistará todo o publico.

AGUARDEM! "O PRECO DA GLORIA"

"QUATRO DESTINOS"

CLARK GABLE - ALEXIS SMITH "QUANDO MORRE UMA ILUSAO"

ULTIMOS DIAS!

CONTAGEM EXTRAUVAGANTE VERIFICADA NO PRIMEIRO ENSAIO DOS "CRACKS" CONVOCADOS PARA FORMAR O SELECIONADO PAULISTA

OS EFETIVOS SURPREENDIDOS POR 7 A 6 — BALTAZAR (3), PINGA 1 (2) E FRIAÇA (PENAL) MARCARAM PARA OS EFETIVOS — OS TENTOS DOS RESERVAS FORAM CONQUISTADOS POR CLAUDIO (2), LIMINHA, RUBENS, LEONIDAS, SANTOS (CONTRA) E NININHO — AMANHÃ HAVERÁ NOVO TREINO COLETIVO DA REPRESENTAÇÃO PAULISTA

OS QUADROS

Os preparativos para a formação do selecionado paulista que entrará no próximo campeonato brasileiro foram iniciados, ontem, pela manhã, no gramado do Juventus, com eficiente treino de conjunto. A prática, cuja duração foi de 90 minutos, em dois períodos regulares, terminou com a vitória do "onze" apontado como de reservas pela extraordinária contagem de 7 a 6.

As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:

"AZUL-BRANCO" — Oberdan Savério e Mauro; Bauer, Rui e Santos (Alfredo); Friaça, Pinga 1, Baltazar, Antoninho (Rubens) e Teisnerinha.

VERMELHO: Mario (Osvaldo) Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Alfredo (Santos); Claudio, Rubens (Liminha), Nininho (Leonidas), Liminha (Antoninho) e Leonidas (Nininho).

O quadro "azul-branco" apontado como o conjunto que servirá de base para a formação do selecionado paulista embora derrotado deixou excelente impressão principalmente na primeira fase. A defesa esteve magnífica. Oberdan conquistou não realizasse uma exibição excepcional deu a certeza de que aparece como o valor mais alto para o posto. Savério e Mauro estiveram notáveis. Rubens e Rui jogaram com vontade e como não podia deixar de acontecer saíram-se airoso para a missão que lhes foi confiada. Santos como meio esquerdo, estreou a posição sensivelmente. No período complementar, o destacado defensor da Portuguesa de Desportos, mais ambientado, conseguiu-se com a segurança que lhe é peculiar. Sabia-se, todavia, que com a renovação do compromisso de Noronha com o São Paulo, o popular "Cobrinha" será o titular da asa média esquerda. Realmente, há quem assegure que a vontade de defender a seleção paulista concorrerá sobremaneira para a assinatura de compromisso de Noronha com o "mais querido".

Afastado há vários meses do "onze" tricolor, sábado último o consagrado meio esquerdo gaúcho resolveu assinar um contrato em branco com o bil-campeão paulista, solucionando um caso que vinha provocando uma série de controvérsias entre os esportistas bandedeirantes. No próximo ensaio, a ser efetuado amanhã, em local ainda a ser designado, Noronha, ao que conseguimos saber, já estaria em condições de formar na asa média esquerda da turma azul-branca que representará apreciável reforço.

A vanguarda teve no ponteiro Friaça o valor mais positivo. O atacante sampaúno revelou, mais uma vez, que é o homem indicado para o posto, muito embora Claudio tivesse cumprido também magnífica "performance". O jogo de Friaça é todavia, mais produtivo. Pinga 1 "abafou". Embora atuasse numa posição diferente da sua, Pinga surgiu como o valor eficiente e até perigoso, com os seus "rushs" fulminantes. Baltazar esteve absoluto. A marcação sofrida pelo consagrado avançado foi das mais eficientes. Homero jogou quase que colado ao "cabeção de ouro" mas não evitou que o notável comandante alvi-negro marcasse três magníficos tentos. Antoninho apareceu na meia esquerda com apreciável acerto. Infelizmente, depois dos primeiros trinta minutos de ensaio, o avanço praiense começou a perder demasiadamente a bola e com isso prejudicou um pouco as avançadas de seu conjunto. Teisnerinha, bom, na turma de reservas. Mario e Osvaldo estiveram num mesmo plano, no arco. Jogaram apenas regularmente. Turcão e Homero também asiram-se regularmente. Na intermediação, Touguinha cumpriu destacada atuação como meio direito. Brandãozinho agiu também com geral agrado. Santos apareceu no segundo período mais seguro do que Alfredo, no posto de meio esquerdo. Claudio foi o melhor elemento da vanguarda dos reservas. O "miniguard" de amanhã será rigorosamente secreto.

Na terça-feira, 22, o novo campo de corridas local. O acontecimento está cercado de grande interesse, já pelo que representa para a vida social da cidade o hipódromo, já pela natural importância que representa para o turfe nacional o surgir de mais um campo de corridas.

Não há por que se duvidar do êxito social e esportivo da festa inaugural. O entusiasmo aqui reinante, a ansiedade com que o mundo social de Santos aguarda o acontecimento e, ainda, o que virá de interesse pela família turfa da capital do Estado são fatores que asseguram à jornada inaugural um sucesso dos mais significativos.

Pena que o nosso hipódromo esteja ainda em meio. As naturais dificuldades de construção de

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

PROMETE A JORNADA INAUGURAL DO CAMPO DE CORRIDAS DE S. VICENTE

ALGO DESFALCADOS OS DIVERSOS PAREOS, COM OS "FORFAITS", MAS AINDA EM CONDIÇÕES DE PROPORCIONAR BOAS DISPUTAS — REDUZIDO A APENAS QUATRO CONCORRENTES A PROVA BÁSICA — LIGEIRAS INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PALPITES E MONTARIAS JÁ COMBINADAS

S. VICENTE, 20 ("Correio") — A cidade estará em festa amanhã, inaugurando-se, a tarde, o novo campo de corridas local. O acontecimento está cercado de grande interesse, já pelo que representa para a vida social da cidade o hipódromo, já pela natural importância que representa para o turfe nacional o surgir de mais um campo de corridas.

Não há por que se duvidar do êxito social e esportivo da festa inaugural. O entusiasmo aqui reinante, a ansiedade com que o mundo social de Santos aguarda o acontecimento e, ainda, o que virá de interesse pela família turfa da capital do Estado são fatores que asseguram à jornada inaugural um sucesso dos mais significativos.

Pena que o nosso hipódromo esteja ainda em meio. As naturais dificuldades de construção de

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento do seu autor, o centro-avante Mariano. Silva empata a contagem para o San Lorenzo e depois Pappa, que voltava a atuar, conseguiu o tento da vitória. Os argentinos triunfaram assim por 3 a 2.

Os argentinos dominam o jogo desde logo, e Reskin, aos 8 minutos de jogo, marca o primeiro tento para o San Lorenzo. Os locais reagem e Lasua passa a Josofo, que empata a contagem. Os argentinos voltam a dominar, mas sem resultado prático, até que, numa jogada mais violenta, Pappa se machuca seriamente, saindo do campo. Echeveste marca depois novo ten

to dos locais, que vencem o primeiro tempo por 2 a 1.

Na segunda fase, o domínio do S. Lorenzo é mais nitido. Todavia, os espanhóis marcam um gol que o juiz anula, alegando impedimento

FATIMA E BRUXA DIVIDIRAM AS HONRAS DA VITORIA NO PAREO DOS 3 ANOS PAULISTAS JA' GANHADORES

BAILARINO VENCEU A CARREIRA DOS NACIONAIS DE MELHOR CLASSE — IGELA DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES E ADAIL GANHOU NOVAMENTE — CAME-
RINO, DOTI, EGITO, MANDRAQUE E BUCEFALO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Revestiu-se de grande brilhantismo a jornada turfística do domingo de Carnaval. O nosso hipódromo apanhou uma assistência das mais numerosas e entusiasmadas, tendo os diversos guichês recolhido a cifra de 5 milhões, 573 mil e tantos cruzeiros, além de quase 200 mil de concursos. A jornada não foi favorável à "catedral". Dos grandes favoritos, apenas Igela e Bruxa (empatada) lograram corresponder. Isleda salvou placê. Os demais, ou sejam Reservista, Jo Jo, Jaborandi, Quina, Inquieto e Omar, fracassaram redondamente.

IGELA VENCEU A ELIMINATÓRIA

Havia sido recomendativa, de fato, a carreira de estreia de Igela. Chegou-se agora a temer pelo seu insucesso, em razão da distância, mas a filha de Ugeio mostrou que não é frouxa. Correu nas patas de Charlotte até a entrada da reta e, no direito, passou para a dianteira quando quis. Ganhou sem dar susto e não pagou grande coisa, de vez que foi bem amparada nas apostas.

Funny Eyes, que vendeu apenas algumas poulas a menos que Igela, formou a dupla, nunca aparecendo a tordilha La Zingara.

A TACADA DE CAMERINO

Não podiam ser mais desmoralizantes todas as mais recentes carreiras de Camerino. Isso não impediu, que, num gesto de audácia, corresse de verdade e ganhasse. A tordilha era grande e o seu responsável.

Taguari, muito feliz no pulo, recebeu boa direção e esteve a pique de ganhar. Mas a perseguição que cedo lhe moveu o favorito Reservista, minou as suas forças. E o Camerino já o alcançou batido, praticamente.

O Reservista ficou com o terceiro posto, fora de marcador.

DOTI NO PAREO DOS MATUNGOS

A estreante Isleda foi a favorita. Portou-se bem, na verdade, mas não ganhou. Salvou, porém, o placê.

Correu muito a Doti, bem conduzida por Olavo. Na entrada da reta já estava nas patas da pondeira e, facilmente, sobre ela ganhou terreno. Dominou a situação nas pedras, mas não fugiu mais do que o suficiente para ganhar sem dar susto.

EGITO EM "OLHO MECANICO"

Jo Jo foi o favorito do terceiro pareo. Mas, praticamente, nunca esteve no pareo.

A carreira se desenvolveu entre Egito, que fez o "train", e Kacy, que correu sempre em segundo. Na entrada do direito o piloto de Olguin moveu carga e ganhou a favor de Egito.

ADAIL NÃO RESPEITOU OS ADVERSARIOS

Adail voltou a ganhar. Não respeitou os novos adversários e cumpriu na dianteira quase todo o percurso. Ganhou bem, sem dar susto.

O favorito Jaborandi correu por muito tempo em segundo,

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Igela, 53 ks., E. Garcia; 2.º Funny Eyes, 53 ks., J. Carvalha; 3.º Charlotte, 53 ks., O. Reichel; 4.º La Zingara, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Acafim, 53 ks., A. Luca. Tempo: 96" 9/10. Rateios: Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 377.150,00. Trator: A. Pezza. Criador: Carlos Silveira. Proprietário: O. Crador.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Ugeio e Figurante.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Duplas		
1. La Zingara	33,00	12	34,00
2. Funny Eyes	26,00	13	49,00
3. Charlotte	109,00	14	64,00
4. Acafim	123,00	24	66,00
		34	87,00
		44	582,00



Facil a vitória de Igela, que ganhou sem dar susto. Funny Eyes tornou a dupla a duras penas.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Camerino, 58 ks., L. Osorio; 2.º Taguari, 52 ks., E. Vieira; 3.º Reservista, 56 ks., R. Zamudio; 4.º Giralda, 56 ks., N. Pereira; 5.º Dona Boa, 52 1/2 ks., P. Vaz; 6.º Mago, 58 ks., G. Grene Jr.; 7.º Nio, correu Poeta. Tempo: 83" 9/10. Rateios: Cr\$ 146,00; dupla (44) Cr\$ 378,00. Placês: Cr\$ 84,00 e Cr\$ 78,00. Movimento: Cr\$ 461.250,00. Trator: J. Golez. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. Proprietário: Stud São Marcos.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Africana.

QUANTO PAGARIAM...			
Vencedor	Duplas		
1. Reservista	25,00	12	89,00
2. Dona Boa	26,00	13	21,00
3. Mago	27,00	14	74,00
4. Giralda	59,00	23	103,00
5. Taguari	74,00	24	185,00
		33	47,00
		33	67,00



Camerino correu muito mais do que se podia esperar. E ganhou, impondo-se a Taguari, que o Ecilco conduziu com muita calma.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Doti, 54 ks., O. Rosa; 2.º Isleda, 54 ks., O. Reichel; 3.º Jaborandi, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Holbox, 55 ks., J. P. Souza; 5.º Auro, 53 ks., D. Garcia; 6.º Erin, 51 ks., G. Cunha; 7.º Haragano, 56 ks., P. Vaz; 8.º Edilio, 54 1/2 ks., W. Maralva. Tempo: 82". Rateios: Cr\$ 158,00; dupla (13) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 45,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 505.910,00. Trator: A. Piotto. Criador: Haras Sincora. Proprietário: Raul Ferreira Santos.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Raul Raja e Benfina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas		
1. Haragano	46,00	12	72,00
2. Holbox	90,00	14	45,00
3. Auro	61,00	23	79,00
4. Isleda	30,00	34	31,00
5. Edilio	114,00	11	308,00
6. Erin	69,00	22	357,00
7. Jaborandi	38,00	33	816,00
		44	172,00

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Egito, 56 ks., P. Vaz; 2.º Kacy, 56 ks., R. Olguin; 3.º Aladim, 56 ks., R. Urbina; 4.º Jo Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Belatriz, 54 ks., O. Reichel; 6.º Jaty, 54 1/2 ks., L. Osorio. Tempo: 90" 6/10. Rateios: Cr\$ 34,00; dupla (14) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 516.440,00. Trator: R. Rojas. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Itu.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Black Toni e Cadencia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas		
2. Jo-Jo	29,00	12	46,00
3. Jaty	172,00	13	129,00
4. Belatriz	64,00	24	28,00
5. Kacy	31,00	34	63,00
6. Aladim	121,00	33	321,00
		44	139,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Adail, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Edacelera, 54 ks., E. Garcia; 3.º Jaborandi, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Fradique, 56 ks., O. Rosa; 5.º Helmy, 54 ks., P. Vaz; 6.º Exemplo, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 89" 4/10. Rateios: Cr\$ 77,00; dupla (44) Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 609.120,00. Trator: M. Arouca. Proprietário: Alcides Santos.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Mossoró e Majority e Calling.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas		
1. Jaborandi	25,00	12	68,00
2. Helmy	69,00	13	57,00
3. Exemplo	87,00	23	33,00
4. Edacelera	96,00	24	171,00
5. Fradique	27,00	34	70,00
		33	43,00
		33	217,00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Mandrake, 58 ks., P. Vaz; 2.º Cadete Eugenio, 56 ks., O. Reichel; 3.º Quina, 58 ks., L. Osorio; 4.º Curucaca, 56 ks., J. Taborada; 5.º Astuciosa, 54 ks., N. Pereira; 6.º Helice, 51 ks., J. Alves; 7.º Ponce de Leon, 55 ks., J. P. Souza; 8.º Morego, 58 ks., E. Vieira. Tempo: 105". Rateios: Cr\$ 46,00; dupla (23) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 674.670,00. Trator: A. Magalhães. Proprietário: Wágil Saleme.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tamesis e Panorama.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas		
1. More-Quina	30,00	12	55,00
2. C. Eugenio	30,00	13	93,00
3. Curucaca	143,00	24	32,00
4. Helice	137,00	34	100,00
5. Astuciosa	78,00	11	191,00
6. Ponce de Leon	125,00	22	165,00
		33	175,00
		44	216,00

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Fatma, 54 ks., L. Osorio; 2.º Bruxa, 54 ks., O. Rosa (empatada); 3.º Janota, 56 ks., O. Reichel; 4.º Confetti, 55 ks., P. Vaz; 5.º Crioula, 52 1/2 ks., J. P. Souza; 6.º Carol, 55 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Gracinha, 50 1/2 ks., J. Alves; 8.º Losna, 53 ks., A. Nobrega; 9.º Gondoleiro, 55 ks., R. Zamudio. Tempo: 97" 4/10. Rateios: Cr\$ 48,00; dupla (8) Cr\$ 34,00; (9) Cr\$ 13,00. Placês: (8) Cr\$ 20,00, (9) Cr\$ 17,00 e (8) Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 563.990,00. Trator: de Fatma, Haras Fatma; de Bruxa, M. Branco. Criador: de Fatma, Stud Irene; de Bruxa, Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora Fatma é zaina, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Congratulatório e Corena.

A ganhadora Bruxa é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Marambala.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas		
1. Janota	51,00	12	80,00
2. Fatma	728,00	13	104,00
3. Ibis	218,00	14	73,00
4. Losna	253,00	23	41,00
5. Omar	41,00	34	59,00
6. Timoneiro	51,00	11	69,00
7. Mago Rico	173,00	22	76,00
8. Karon	183,00	33	86,00
9. Boadil	101,00	44	157,00
10. Kaki	289,00		
11. Helvita	414,00		
12. Vergel	97,00		

Movimento geral de apostas: Cr\$ 5.573.730,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 198.775,00. Movimento dos portões: Cr\$ 46.080,00. Rala de areia macia.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores com 5 pontos. Rateio: Cr\$ 6.997,40.

BOLO DUPLA — 1 vencedor com 11 pontos. Rateio: Cr\$ 29.685,70.

BETTING SIMPLES — 12 vencedores com a fórmula 8-1-4. Rateio: Cr\$ 958,50. 58 vencedores com a fórmula 9-1-4. Rateio: Cr\$ 237,20.

BETTING DUPLA — Não houve vencedores, ficando o saldo de Cr\$ 79.341,00 para a próxima dominiguel.

CRREIRAS DE TROTE HOJE NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME

OITO PAREOS DIFICEIS NO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um festival de troadores.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good Brother e Eventide.

O programa, que está formado por oito provas, encerra bons atrativos, como, por exemplo, o "handicap" dos animais de 2 a 4 anos em milha, com o concurso de Worthless, Sarita, Adventurous, Dusty Piece, Good

O Carnaval de rua deixou de ser folguedo para ser espetáculo



Mocinhos e mocinhas — eis aqui em plena exuberância da mais ruidosa alegria carnavalesca. Pena que a objetiva não pôde apanhar outros grupos iguais...

Aí está, leitores, a festa de Momo, que impera, soberanamente, em São Paulo desde sábado. São Paulo deixou de ter um folguedo carnavalesco nas ruas e praças para ter um espetáculo carnavalesco. Realmente. São incomparavelmente superiores em número os que assistem e querem assistir ao carnaval do que os que verdadeiramente fazem o carnaval.

Quem por força da célebre marchinha neste ano ou por outro motivo qualquer, o fato é que os adultos perderam muito para os "brotinhos", cujas fantasias foram em muitos pontos superiores em originalidade, riqueza e espírito folclórico. Os grandes perderam a palma, na maioria procuraram assistir apenas... Foram, em suma, superados.

O carnaval de rua em São Paulo está fracassando, dizem os inimigos de Rei Momo. E nós, muito à vontade, responderemos que está mesmo... Ninguém nega, todavia, que tem sido o carnaval a festa mais popular do nosso país, aquela que, no Rio de Janeiro, atrai milhares e milhares de turistas de vários países, os quais se deslumbram com os festejos cariocas e, por isso mesmo, deixam em nossa terra alguns punhados de bom dinheiro estrangeiro... Na Paulicéia, porém, já o disse esta folha, o carnaval nunca foi motivo de atração de turistas. E de há uns anos a esta parte, os folguedos de Momo deixaram de ser praticados para não somente serem assistidos. As ruas se apinharam, as praças transbordaram, as calçadas formigam de gente, mas todos esses milhares de pessoas que se deslocam de seus lares para os centros ou redutos carnavalescos apenas tem em mira "ver" o carnaval e não praticar o carnaval. Todavia, se assim é no que diz respeito ao chamado carnaval de rua, outro tanto não se poderá dizer no que tange ao carnaval de salão, isto é, no respeitante a bailes e folguedos carnavalescos proporcionados pelas sociedades recreativas, clubes e outras entidades sociais. Este ano, mormente, parece, mesmo, que a folia, o entusiasmo, a animação, tudo se concentrou nos salões. Se a chuva na noite de domingo prejudicou o movimento das ruas, se os cinemas não apresentavam aquelas suas encheimas peculiares, onde se encontrava então o povo? O povo encontrava-se concentrado nos salões de bailes carnavalescos pelos quarenta cantos da cidade. Ai, sim, ele se

SE ESMORECERAM OS FOLGUEDOS DE RUA, SENDO OS CORDÕES A NOTA PRINCIPAL NA AVENIDA S. JOÃO, NOS SALÕES, POREM, O CARNAVAL FOI "CULTIVADO" COM EXCEPCIONAL BRILHO E VIVACIDADE

BAILES CARNAVALESÇOS

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Neste ano, também à rua da Liberdade, 928, com seu salão devidamente decorado, haverá notáveis bailes, do Centro do Professorado Paulista, com quatro "soirées" e "matinées" infantis hoje e depois de amanhã.

CENTRO GAUCHO — O prestigioso e popular grêmio sul-riograndense sempre ofereceu grandes e animados bailes carnavalescos, tornando-se, mesmo, um dos pontos altos da folia paulista. E neste ano, talvez mais do que nos anteriores, com seus salões condecorados à altura, o Centro Gauchão oferecerá animadas e entusiasmadas festas carnavalescas nos quatro dias de reinado de Momo.

TEATRO MUNICIPAL — Num ambiente de tal distinção, fino e elegante, o Teatro Municipal abrirá suas portas para os tradicionais bailes do Carnaval de 1950, com 4 soirées e 3 matinées infantis. Duas orquestras comandadas por Valter Guilherme darão as notas musicais necessárias para a folia de Momo. Premios em dinheiro e em espécie serão distribuídos às fantasias mais luxuosas e originais.

GRANDES BAILES DO ODEON — Aumenta dia a dia a expectativa dos foliões paulistas em torno dos grandes bailes do Odeon. E essa expectativa é aliás justificada, pois esses bailes tradicionais são to-



Os "brotinhos" brilharam neste ano e este clichê é bem uma amostra dessa brilhante vitória.

dos anos, a nota mais gritante do nosso Carnaval.

Vamos ter agora um tríduo "gordo" e divertido, com 3 soirées e 4 saraus alucinantes. O primeiro sarau foi ontem, iniciando de maneira pomposa os festejos musicísticos do Odeon. Uma decoração inteiramente nova e original, transformou o Odeon em reduto carnavalesco de primeira grandeza.

graças ao artístico trabalho dos cenógrafos Figurey e Gigi. Naquela orgia de cores e luzes, de risos, fantasias e ritmos carnavalescos, é que os paulistas viverão o maior Carnaval de sua história! E a folia não terá um só momento de "armistício", pois as grandes orquestras do maestro Lopes espalharão continuamente música e alegria por todos os cantos.

Mais de 10.000 pessoas terão comoda recepção nos três salões de S. Paulo, que são os do Odeon, levando-se em conta que só no principal existem 50 camarotes e centenas de mesas numeradas, a par de primoroso serviço de bar e "buffet".

C. A. AGUA BRANCA NO CINE SÃO CARLOS — O populoso bairro da Lapa pode contar com vários salões para festejar com todas as honras os dias de soberania de Rei Momo. O Clube Atlético Agua Branca surge como dos primeiros grandes grêmios em matéria de alegria infernal. Seus sete grandiosos salões serão no Cine São Carlos.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Os grandes bailes carnavalescos do Esporte Clube Pinheiros realizar-se-ão hoje e amanhã na rua D. José de Barros, 296. — Hoje haverá "matinée" infantil-juvenil e baile na sede de campo à rua Tucuman. — Para a entrada nessas festas, será exigido o recibo do mês corrente ou da anuidade de 1950.

ESTRELA DA SAUDE F. C. — O antigo, popular e tradicional grêmio do Bosque da Saúde, oferecerá nos próximos salões do Cine Estrela, na 1.ª Seção, sete grandiosos bailes, com "matinées" infantis, havendo concursos e premios aos foliões de Vila Mariana, Jabaquara e Bosque da Saúde.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA FLORESTA DE OSASCO — O povo de Osasco terá nos grandes bailes da Associação Atlética Floresta, 4 retribuintes noites e duas soirées.

CINE SÃO JORGE — quatro grandes noites e três "matinées"



Dois lindas garotas surpreendidas quando se dirigiam para o Clube Portuguesa, cujos bailes primaram pela beleza e elegância.

Brasileira, o Mappin Stores Club fará realizar amanhã mais uma noite com magnífica decoração.

C. A. R. FANHERA — No Cine Astoria, os bailes dessa agremiação serão oferecidos ao público folclórico que contará com sete grandes bailes, sendo quatro soirées.

MARCONI CLUBE — No Cine São Caetano, com quatro noites,

ras, "matinée" infantil com distribuição de premios e os demais à noite, segunda e terça-feira.

ARAKAN CLUBE — Nos salões do Clube Atlético Paulistano, à rua Colombia, o Arakan Clube fará realizar os seus grandes bailes, com "matinées" infantis. Salões decorados à altura da tradição do grêmio.

TENIS CLUBE PAULISTA — Em seus amplos e decorados salões, o Tennis Clube Paulista oferecerá aos foliões de São Paulo, bailes que, certamente, marcarão grande êxito nos festejos em homenagem a S. M. Momo.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluídos fará realizar nos salões do Clube Roda, à rua Lopes Chaves, 229 três bailes e duas soirées, sendo a de amanhã, dia 20, exclusivamente dedicada aos "brotinhos" de 5 a 16 anos, num ambiente familiar e selecionado.

CARNIVAL EM SANTOS — SANTOS, 20 (Da sucursal) — Vem transcorrendo animadíssimos os bailes de Carnaval que os clubes esportivos e recreativos de nossa cidade estão realizando em suas sedes locais, com a assistência de centenas de foliões.

Como todos os anos, o Santos F. C. está apanhando verdadeiras enchentes, tanto nos soirées como nos saraus. Também o Clube Internacional de Regatas, assim como o Clube XV, Atlético Santista, Tennis Clube e Centro Português estão bastante animados.

Os demais clubes, como a A. A. Portuguesa, Jabaquara R. C., Brasil F. C., E. C. Senador Felício, Nacional A. C. e outros mais estão também apresentando excelentes bailes.

O Carnaval de rua, entretanto, não tem tido o entusiasmo dos anos anteriores, apesar da cidade apresentar milhares de foliões. Nota-se, porém, falta de entusiasmo. Temos visto grande número de carros de São Paulo participando do corso no Gonzaga.

Mas, com o advento dos carros fechados, morreu o entusiasmo, o brilho do nosso carnaval de rua. O que se assiste atualmente é um simples passeio de automóvel, abrangendo grande extensão das nossas praças.

Um bloco carnavalesco, contudo, está se apresentando em grande estilo. Trata-se do conjunto Bola Ali-Negra, da rapaziada do Santos F. C.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1950

NUMERO 28.796



Aspectos de vários bailes carnavalescos da cidade, pelos quais se nota que os infanto-juvenis, os "brotinhos", como diz a popular marchinha carnavalesca, preponderaram em tudo e por tudo.

Vive o Rio um dos maiores carnavais dos ultimos tempos

Forte aguaceiro prejudicou hoje, entretanto, as manifestações de rua — "Balzaqueana", a música preferida — 800 pessoas já passaram pelo Pronto Socorro — "Mas tudo está em ordem", diz o chefe de Polícia

RIO, 20 ("Correio") — O dia de sábado foi propício para a "premier" da grande folia: quente, claro e alegre, atraiu para a rua os foliões mais afoitos e impacientes. O tempo bom e bonito reproduziu-se ontem. O domingo esteve maravilhoso de luz, embora tão quente quanto o sábado, e Momo implantou definitivamente e oficialmente o seu reinado. Toda a cidade brincou e expandiu-se como não o fazia há muito tempo, pois a impressão dominante dos anos anteriores era de que o carnaval carioca sofria de um mal desconhecido da melhor terapêutica do gênero... Estaria mesmo decadente o mais famoso carnaval tropical do mundo? A pergunta se repete todos os anos, e ainda agora, há os observadores de que o prefeito teria tido a habilidade de entulhar o mais concorrido logradouro públicos com uma ornamentação aparatosas e particularmente gulosa de espaço... Para ajudar o povo a encher as ruas! Há colunas arcos, coretos e alegorias ao longo da avenida Rio Branco da Av. Presidente Vargas, no meio da praça 11 e em outros pontos movimentados da cidade do que em qualquer outro carnaval: o povo passa por baixo de tudo isso, dança em redor de tudo isso, esgueira-se por aqui e por ali tendo a cada passo um obstáculo pela frente e isto — insiste o nosso observador — dá impressão que vai ter mais gente na rua de que pensa encontrar... A verdade, porém, está brincando com gosto e em ordem.

TEMPORAL HOJE

RIO, 20 ("Correio") — Cerca de 16 horas de hoje a cidade foi surpreendida por um fortíssimo temporal que durou quase uma hora e alagou vários pon-

tos habitualmente visados pelas enchentes. Então o calor era intenso. Fortes e sucessivos relâmpagos e nuvens baixas levaram o pânico a multidão de foliões que pouco tempo teve para abrigar-se. Pesadíssima carga d'água desabou no som de ruidosos trovões e interrompeu por mais de uma hora a folia das ruas. Temeu-se pela ornamentação da av. Rio Branco e a de outros pontos da cidade, mas dada a solidez da sua confecção, talvez sob a pressão de chuvas, pouco sofreu. Pelo menos as nuvens já estão brilhando outra vez e o povo espalhou-se de novo como se nada tivesse acontecido.

Entretanto, o tempo continuou ameaçador, embora o calor diminuiu bastante com o aguaceiro da tarde.

800 PESSOAS SOCORRIDAS

RIO, 20 ("Correio") — O Hospital de Pronto Socorro está trabalhando ativamente. São nestes dois primeiros dias de Carnaval seus postos já atenderam a mais de 800 casos dos mais variados. Isto de sábado até a manhã de hoje. Assinala-se, a propósito, que de sábado a quarta-feira de cinzas do ano passado o constante desses socorros foi de 1601. Entretanto, o chefe de polícia está satisfeito com o povo.

"BALZAQUEANA", A MUSICA PREFERIDA

RIO, 20 ("Correio") — "Balzaqueana", "Já Vi Tudo", "A Marcha do Gato", "Rei Zulu" são os principais sucessos deste Carnaval no Rio. A primeira composição pode considerar-se



Aqui temos um flagrante dos bailes do Teatro Municipal, onde, igualmente, houve grande folia.

como a preferida, já tendo merecido a tradução para o francês a fim de figurar no Museu Balzac de Paris. Essa tradução foi feita pelo escritor francês Michel Simon, pois de fato, pela sua originalidade, a marchinha de

Nassara agradou a gregos e a troianos. "Daqui não saio", "Unico amor" e "General da Banda" são outras produções bastante ouvidas.

"Grandes perspectivas para o progresso industrial do Brasil"

Palavras pronunciadas pelo industrial americano sr. Thomas J. Watson

Realizou-se ontem, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um almoço de 180 talheres, com a presença do sr. Thomas J. Watson, presidente do Conselho Diretor da International Business Machines e L. B. M. Worlde Trade Corporation, que se encontra em São Paulo, desde sábado último.

Nos discursos que pronunciou nessa ocasião, perante funciona-

rios dos escritórios das empresas de São Paulo e sul do país, o sr. Watson disse que "há grandes perspectivas para o progresso industrial no Brasil".

"Estou certo de que estamos desenvolvendo uma nova era de grande futuro para o Brasil", acrescentou o sr. Watson, — que prosseguiu: "São Paulo realizou grandes progressos e é hoje tão

neés" serão oferecidas ao público da Penha e Tatuapé, em salão decorado condignamente.

CINE PENHA — Pretende oferecer aos penhenses grande folia, cuidando de todos os preparativos para que possa receber uma multidão de auditores de Momo.

CINE CALIFORNIA — Os foliões de Vila California, pela primeira vez, aproveitarão os folguedos com um Carnaval próprio no Cine California.

CINE OBERLIAN — Quatro grandes bailes e três notáveis "soirées" serão realizados no antigo e tradicional Cine Oberlian. ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Os funcionários do Banco do Brasil e suas famílias, bem como convidados festejarão com muito entusiasmo a grande festa popular com um monument-j baile hoje, sábado, nos salões do Clube Comercial.

NACIONAL ATLÉTICO CLUBE — Para o povo lapaense, nos quatro dias haverá um reduto folclórico de grande entusiasmo e animação, sendo possível que toda a alegria dos anos anteriores seja operada, já que para isso o Nacional Atlético Clube, seção Lapa, realizou todos os preparativos.

NO PACAEMBU' — "Lord" Antonio Chlavone, mantendo a tradição que tornou famoso os bailes de Carnaval do Pacaembu', organizou para este ano 3 bailes e 3 super-pirâmides vesperais à fantasia, ao som da famosa "Orquestra do Arlindo e seus Piquins". A ornamentação do amplo salão é das mais originais e luxuosas e a condução dos foliões será feita até a porta do Ginásio. Os ingressos já estão à venda na "Galeria Prestes Maia".

CLUBE DOS PENIANOS CARNAVALESÇOS — No Palácio Marquês de Momo I e Unico, instalado à rua Florencio de Abreu, 289, a diretoria do Clube dos Penianos Carnavalescos fará realizar 4 estonteantes bailes à fantasia inteiramente grátis, garantindo assim a sua fama de líder do Carnaval Paulista. "Lord" Benjamin Jorge, Adonai, Waldemar Becker e Orlando Morra farão vibrar as legiões de "gratos" e "gatinhas" no querido "Telhado".

MAPPIN STORES CLUBE — Nos salões de ch: da Casa Anglo-

SEJA CURIOSO!

Morse registrou seu código, hoje usado no telegrama, no ano de 1835.

O telegrafo-elétrico submarino transmite 2.500 letras por minuto.

Os fenícios foram os inventores das velas de céra.

O guano é um adubo de esterco de aves marinhas do Peru.

Leonardo Da Vinci foi o primeiro realizador dos carros de combate.

As Cruzadas foram organizadas com a finalidade de libertarem o Santo Sepulcro das mãos dos muçulmanos.

O povo que mais se alimenta de peixe é o japonês.

Colombo fez quatro viagens ao Novo Mundo.

O homem domina o fogo há 40 mil anos.

Gregório de Matos Guerra foi o nosso primeiro grande humorista da literatura.

Clepsidra é um relógio de água.

A mais alta das pirâmides é a de Cheops, que tem 158 metros de altura.

ISTO É COM A RAE



— Papai. Para que serve a "boca-de-lubo"?
— Para recolher a água da chuva!
— II — então o "lubo" está doente, por que quando chove a água em vez de entrar sai e inunda a rua!